

revista BrasilAlemanha



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha

2016 • ANO 24 • Nº01

WIRTSCHAFTS NEUE IMPULSE FÜR DIE DEUTSCH-BRASILIANISCHEN BEZIEHUNGEN TAGE



**ENCONTRO
ECONÔMICO**

Novos impulsos
para as relações entre
Brasil e Alemanha

**100 JAHRE DEUTSCH-BRASILIANISCHE
INDUSTRIE- UND HANDELSKAMMER SÃO PAULO**

100 ANOS DA CÂMARA BRASIL-ALEMANHA DE SÃO PAULO

**DEUTSCH-BRASILIANISCHE
PERSÖNLICHKEITSEHRUNG 2016**

PRÊMIO PERSONALIDADE BRASIL-ALEMANHA 2016

NEUE CHANCEN FÜR DIE MOBILITÄT IN BRASILIEN

NOVAS CHANCES PARA MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

INDÚSTRIA.
ESSENCIAL ➤
PARA O PAÍS



AUMENTAR A PRODUTIVIDADE. ESSENCIAL PARA A INDÚSTRIA.

LOWEAT

O caminho para o Brasil sair da crise é gerar mais produtividade. É por isso que a Confederação Nacional da Indústria defende a eficiência do Estado, o ajuste tributário, a modernização das relações de trabalho, os investimentos em infraestrutura, novos acordos de comércio exterior, a segurança jurídica e a inovação. Essas iniciativas são essenciais para tornar a indústria mais forte e produtiva, gerar mais empregos, movimentar a economia e fazer o Brasil inteiro ganhar.

ACESSE **CNI.ORG.BR**, CONHEÇA A AGENDA PARA O BRASIL SAIR DA CRISE E TODAS AS INICIATIVAS DA INDÚSTRIA.

 /cniBrasil  /CNI_br  /cniweb  /cniBr



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



Índice/ *Inhalt*

- 03 Editorial
Vorwort
- 04 Brasil: um panorama político-econômico
Brasilien: Ein Überblick über Politik und Wirtschaft
- 10 Barômetro dos setores da economia
Branchenbarometer
- 16 100 anos Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo
- 22 AHK Startups Connected
- 24 O legado da Alemanha para o Rio de Janeiro
Das Engagement Deutschlands für Rio de Janeiro
- 32 Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Weimar
Die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in Weimar
- 36 “Buraco negro” exige investimentos bilionários
„Schwarzes Loch“ erfordert Milliarden-Investitionen
- 44 Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha
Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung
- 54 Panorama atual da mineração no Brasil
Der Bergbau in Brasilien
- 56 Compliance como diferencial competitivo
Compliance als Wettbewerbsvorteil

Editorial/ Vorwort



DR. WOLFRAM ANDERS

Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo/
Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo

PREZADOS LEITORES,

Neste ano de grande comemoração por conta do centenário da Câmara Brasil-Alemanha, é importante destacar não somente a atuação desta instituição que promove o intercâmbio de investimentos, comércio e serviços entre os dois países, mas também a longa e próspera parceria entre o Brasil e a Alemanha.

Desta forma, esta edição da Revista BrasilAlemanha traz as ações alemãs realizadas durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio de Janeiro, com enfoque no lançamento da versão em português do “1º Guia Brasil-Alemanha de Inclusão – Viver Diversidade”, uma entrevista exclusiva com o Secretário do Estado Livre da Turíngia para Economia e Ciência, Wolfgang Tiefensee, por conta do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, que acontece na cidade de Weimar, além dos mais importantes acontecimentos dos últimos 100 anos da Câmara Brasil-Alemanha.

É também indispensável comentar as entrevistas dos homenageados do 22º Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha, que neste ano acontecerá juntamente à festa de 100 anos da Câmara Brasil-Alemanha. Os Srs. Robson Braga de Andrade, personalidade pelo lado brasileiro e Dr. Eggert Voscherau, personalidade pelo lado alemão, conversaram com a Revista BrasilAlemanha e ressaltaram a importância desta premiação. Adicionalmente, a publicação é integrada por matérias com os temas mais recentes como infraestrutura, mineração e compliance.

LIEBE LESERINNEN UND LESER,

in diesem Jahr feiert die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer ihr 100-jähriges Bestehen. Zu diesem Anlass soll nicht nur die Bedeutung der Kammerarbeit betont werden, die den Austausch von Investitionen, Handel und Dienstleistungen zwischen den beiden Ländern fördert, sondern auch die lange und erfolgreiche Partnerschaft zwischen Brasilien und Deutschland.

Die Zeitschrift BrasilAlemanha berichtet deshalb in dieser Ausgabe über die deutschen Aktionen während der Olympischen und Paralympischen Spiele, wie z.B. die Vorstellung der portugiesischsprachigen Ausgabe des „1. Deutsch-Brasilianischen Inklusionshandbuches – Vielfalt leben!“ und führte ein Interview mit dem Wirtschafts- und Wissenschaftsminister von Thüringen, Wolfgang Tiefensee. Dort, in Weimar, finden in diesem Jahr die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage statt. Darüber hinaus gehen wir auf die wichtigsten Kammerereignisse der letzten 100 Jahre ein.

Außerdem werden die zwei Personen vorgestellt, die mit der 22. Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeitsehrung ausgezeichnet werden, die in diesem Jahr gleichzeitig mit der 100-Jahr-Feier der Kammer stattfindet: Robson Braga de Andrade auf brasilianischer Seite und Dr. Eggert Voscherau auf deutscher Seite. Beide haben im Gespräch mit der BrasilAlemanha die Bedeutung dieser Ehrung hervorgehoben. Außerdem finden Sie in dieser Ausgabe Reportagen über aktuelle Themen wie Infrastruktur, Bergbau und Compliance.

*Boa leitura!
Viel Spaß beim Lesen!*

Brasil: um panorama político-econômico

O Brasil vive um importante momento de transição com a recente aprovação do *impeachment* da então Presidente da República Dilma Rousseff pelo Senado Federal. Isto alçou ao cargo o então Vice-Presidente Michel Temer, que há pouco mais de três meses respondia interinamente pela presidência. Ainda pode haver questionamentos no âmbito jurídico, mas, em princípio, o atual Presidente governará até o final de 2018, ocasião em que ocorrerão novas eleições gerais.

A partir daí, dois principais desafios apontam para o novo Presidente: um de âmbito político, outro econômico. Na esfera política, a tarefa será a de obter relativo consenso no Congresso Nacional e junto à sociedade brasileira que lhe garantam um mínimo de condições de governabilidade. Neste ponto, vale ressaltar que a aparente maioria que o alçou ao cargo foi formada muito mais por uma aversão ao governo anterior do que pelos méritos do atual. Assim, agora as divergências tendem a ser mais explicitadas, o que requererá do Governo habilidade política para articular a coesão necessária.

Sob o aspecto econômico, a dificuldade está no fato de que o País vive o seu segundo ano de recessão, após uma estagnação em 2014. Ou seja, considerando-se a queda de 3,8% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2015, mais uma queda esperada da mesma ordem este ano, teremos um recuo acumulado em dois anos de quase 8%. Os investimentos depois de uma queda acumulada em 28% no mes-



Capture o QR-CODE acima e visite o site.

Scannen Sie den QR-Code und besuchen Sie die Website.

www.macrosector.com.br



Brasilien: Ein Überblick über Politik und Wirtschaft

Nachdem der Senat der Amtsenthebung von Präsidentin Dilma Rousseff zugestimmt hat, befindet sich Brasilien in einer Übergangsphase. Vizepräsident Michel Temer, Interimspräsident seit gut drei Monaten, übernahm das Präsidentenamt. Auch wenn vielleicht noch einige Fragen juristisch zu klären sind, regiert der jetzige Präsident im Prinzip bis zu den nächsten Wahlen Ende 2018.

Der neue Präsident steht v.a. vor zwei Herausforderungen, einer politischen und einer ökonomischen. Politisch muss er einen gewissen Konsens im Kongress und in der Gesellschaft erreichen, um zumindest eine minimale Regierungsfähigkeit zu gewährleisten. Die Mehrheit derer, die ihn ins Amt gehoben haben, scheint dies in erster Linie aus einer Aversion gegen die vorherige Regierung getan zu haben und nicht wegen der Verdienste der jetzigen Regierung. Jetzt treten die Meinungsverschiedenheiten deutlicher zutage, was der Regierung politisches Geschick abfordert, um den notwendigen Zusammenhalt zu erreichen.

Wirtschaftlich besteht das Problem darin, dass Brasilien nach einer Stagnation 2014 bereits das zweite Jahr in Folge in einer Rezession steckt. 2015 ist das Bruttoinlandsprodukt um 3,8% zurückgegangen, für das laufende Jahr wird ein ähnlicher Wert erwartet. Das wäre ein Rückgang von fast 8% in zwei Jahren. Die Investitionen, bei denen im selben Zeitraum ein Rückgang von 28% zu verzeichnen ist, zeigen erste Anzeichen einer Erholung, die sich auch schon an einigen Kennzahlen ablesen lassen. Für das kommende Jahr wird ein knapp positives Wirtschaftsergebnis erwartet. Eine starke, schnelle Erholung ist aber noch weit entfernt, insbesondere angesichts der aktuellen Wirtschaftspolitik, die auf Inflationskontrolle und Haushaltsausgleich abzielt.

Das Problem ist, dass die brasilianische Zentralbank, um 2017 das Inflationsziel von 4,5% zu erreichen, seit etwa einem Jahr den Leitzinssatz auf 14,25% hält - der höchste Zinssatz weltweit. Das wirkt sich negativ auf die Wirtschaftsaktivität aus, da Kredite teurer sind und Fi-



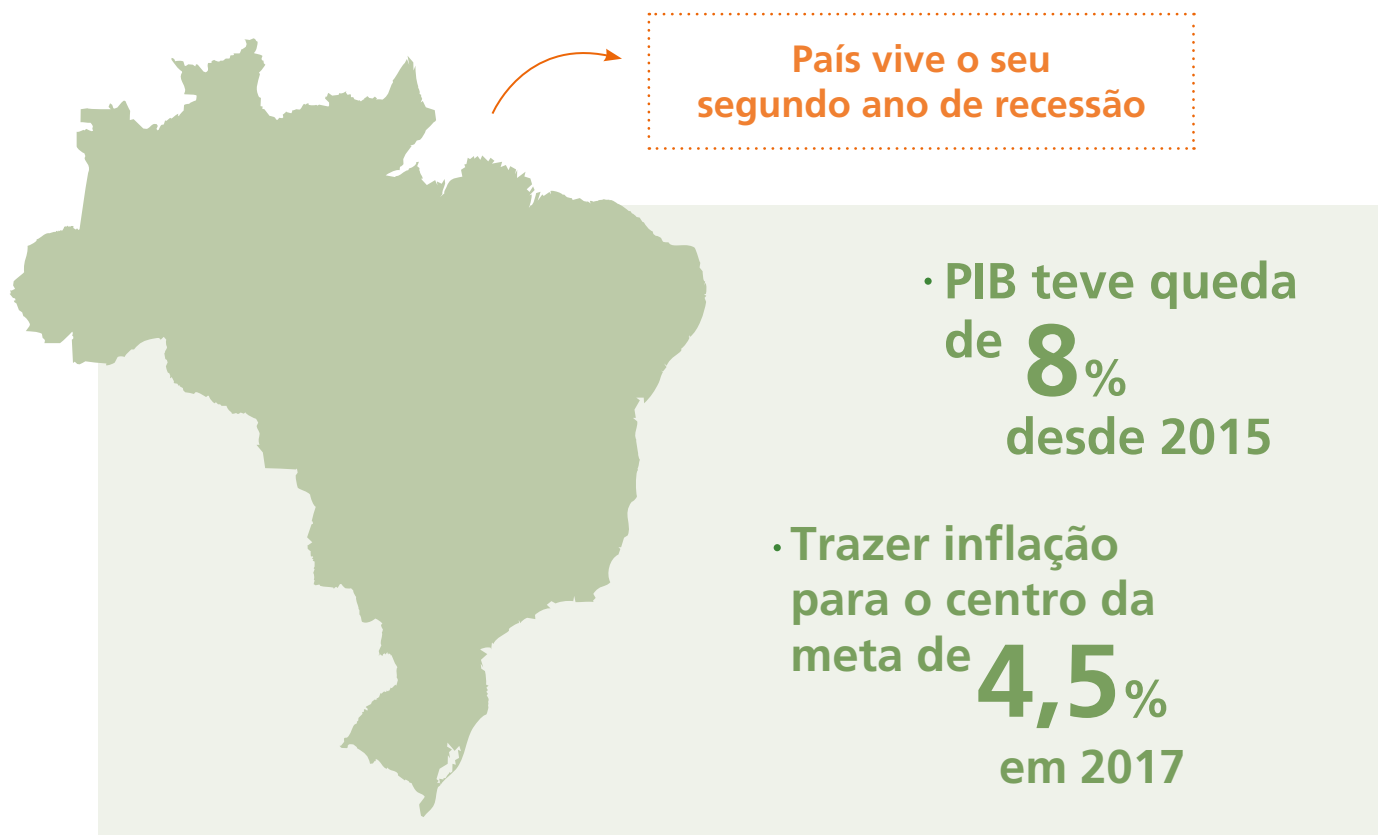
S. 07



**Brasilien steckt
bereits das
zweite Jahr in
einer Rezession**

• Das BIP ist seit
2015 um **8%**
zurückgegangen

• Inflationsziel
2017 **4,5%**



mo período dão seus primeiros sinais de inversão de tendência, já denotados em alguns indicadores recentes. Espera-se um resultado ligeiramente positivo da economia no ano vindouro.

De qualquer forma, uma retomada firme e rápida ainda está distante, principalmente levando-se em conta os objetivos da política econômica em prática, que visam controlar a inflação e realizar o ajuste fiscal.

O problema é que, no intuito de trazer a inflação para o centro da meta de 4,5% em 2017, o Banco Central Brasileiro mantém, há cerca de um ano, a taxa básica de juros em 14,25% ao ano. É a maior taxa de juros do mundo, o que traz implicações negativas para a atividade econômica, com o encarecimento do crédito e o estímulo às aplicações financeiras em

detrimento da produção, além de encarecer o financiamento da dívida pública. O novo governo promete encaminhar reformas nas áreas fiscal, previdenciária e trabalhista.

No lado externo da economia, o quadro é mais alentador. O Brasil conta com cerca de US\$ 370 bilhões em reservas cambiais, nível que tem sido mantido constante. Além disso, a desvalorização do real, ocorrida desde o ano passado, ampliou a competitividade dos produtos brasileiros, invertendo o saldo da balança comercial que pode gerar um superávit de US\$ 50

bilhões este ano. Os ingressos de investimentos diretos estrangeiros também têm se mantido em cerca de US\$ 70 bilhões ao ano, colocando o País dentre os principais destinos mundiais (ver gráfico na página 08). A aparente contradição entre o quadro recessivo

Espera-se um resultado ligeiramente positivo da economia no próximo ano

Für das kommende Jahr wird mit einem kleinen Wirtschaftswachstum gerechnet



nanzanlagen interessanter als Investitionen in die Produktion. Außerdem wird die Finanzierung der Staatsschulden teurer. Die neue Regierung verspricht Reformen im Steuersystem, im Sozialsystem und im Arbeitsrecht.

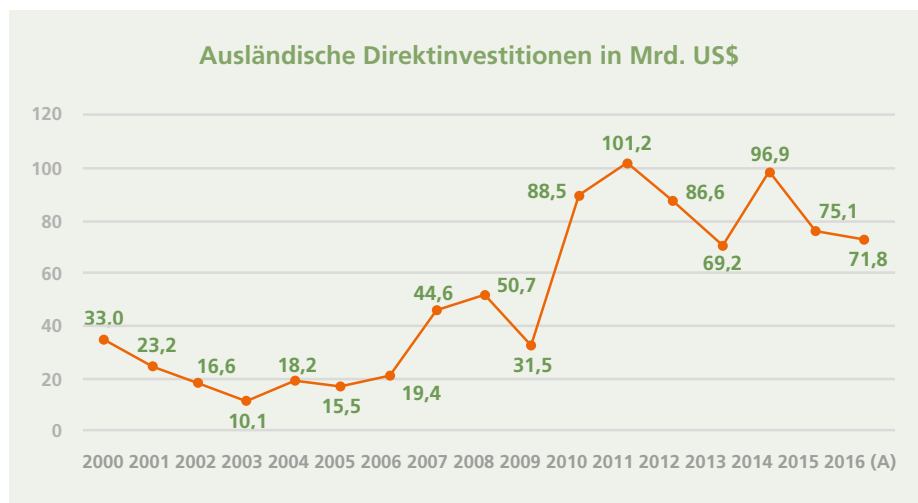
In der Außenwirtschaft sieht es besser aus. Die Währungsreserven werden konstant auf ca. US\$ 370 Mrd. gehalten. Außerdem hat die Abwertung des Real seit dem vergangenen Jahr die Wettbewerbsfähigkeit brasilianischer Produkte erhöht, so dass die Handelsbilanz nicht mehr passiv ist; im laufenden Jahr könnte der Saldo bei US\$ 50 Mrd. liegen. Auch die ausländischen Direktinvestitionen halten sich bei etwa US\$ 70 Mrd., womit Brasilien eins der wichtigsten Empfängerländer ist (siehe untenstehende Grafik). Dieser scheinbare Widerspruch zwischen Rezession und Attraktivität für ausländische Investitionen liegt im künftigen Wirtschaftspotential begründet. Es besteht weitgehend Einigkeit darüber, dass es in Brasilien ein großes Wachstumspotential gibt.

Aber es müssten neben einem stabileren Wechselkurs Maßnahmen ergriffen werden, um die Wettbewerbsfähigkeit zu erhöhen (Industrie-, Handels- und Innovationspolitik) und so die Produktionstätigkeit zu stärken, die positive Effekte mit sich bringt: Schaffung von Mehrwert und Arbeitsplätzen, Einkommen und Steuereinnahmen sowie der Übergang zu einem Gleichgewicht in der Zahlungsbilanz.

Aber all das passiert weder automatisch noch kurzfristig. Man muss auf den Anpassungen bestehen, denn die Situation auf dem Weltmarkt ist ganz anders als in den Jahren 2000 bis 2010, als Brasilien vom starken Wachstum Chinas und von den hohen Rohstoffpreisen profitierte. Jetzt, wo die Preise der von Brasilien exportierten Rohstoffe gesunken sind, zeigt sich die übermäßige Abhängigkeit von diesen Produkten im Außenhandel. Brasilien und andere Länder haben schlechte Erfahrungen damit gemacht, dass sie zu abhängig von Produktion und Export von Grundprodukten waren. Es ist also wichtig, die Produktion zu diversifizieren und zu verbessern.

Andererseits können nur wenige Länder eine solche Vielfalt aufweisen wie Brasilien, das wettbewerbsfähig ist in Landwirtschaft und Bergbau und in bestimmten Bereichen in der Industrie und im Dienstleistungssektor. Deshalb ist es wichtig, dass wir unsere Wettbewerbsvorteile behalten und neue schaffen. Ein weiterer Bereich, der kurzfristig ein Problem darstellt, aber wegen des Investitionsbedarfs vielversprechend ist, ist die Infrastruktur. Hier müssen Projekte ermöglicht werden wie Schienenwege, Straßen, Häfen, Flughäfen und Siedlungswasserbau, in die in den nächsten fünf Jahren etwa US\$ 300 Mrd. investiert werden sollen. •

Trotz der Unsicherheiten bleiben die ausländischen Direktinvestitionen in Brasilien hoch.



Quelle: brasilianische Zentralbank, UNCTAD / Ausarbeitung: MacroSector Consultores / (A): kumulierter Wert der letzten 12 Monate bis Juni 2016

- Antonio Corrêa de Lacerda, Professor und Doktor für Politik und Wirtschaft an der Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) und leitender Partner von MacroSector Consultores.

em curso e a atratividade para investimentos externos está no potencial futuro da economia. Há um relativo consenso de que o potencial futuro de crescimento da economia brasileira é expressivo.

Mas, para isso, além de uma taxa de câmbio mais estável é preciso implementar políticas de competitividade (políticas industrial, comercial e de inovação) visando fortalecer a atividade produtiva, com todos os benefícios decorrentes: geração de valor agregado e de emprego, assim como de renda e receita tributária, além de propiciar o equilíbrio intertemporal das contas externas.

Mas, tudo isso não é automático, nem tampouco de curto prazo. É preciso persistir nos ajustes, pois, ressalte-se, o cenário internacional atual é bastante diferente do observado na primeira década dos anos 2000 em que o Brasil se aproveitou de um crescimento expressivo da China e valorização dos preços das *commodities* no mercado internacional. O novo quadro,

com a redução observada dos preços das *commodities* exportáveis pelo Brasil jogou luz sobre o problema da excessiva dependência da exportação destes produtos. A má experiência, vivenciada pelo Brasil e outros países que se tornaram excessivamente dependentes da

produção e exportação de produtos básicos, denota a importância da diversificação e aprimoramento da produção.

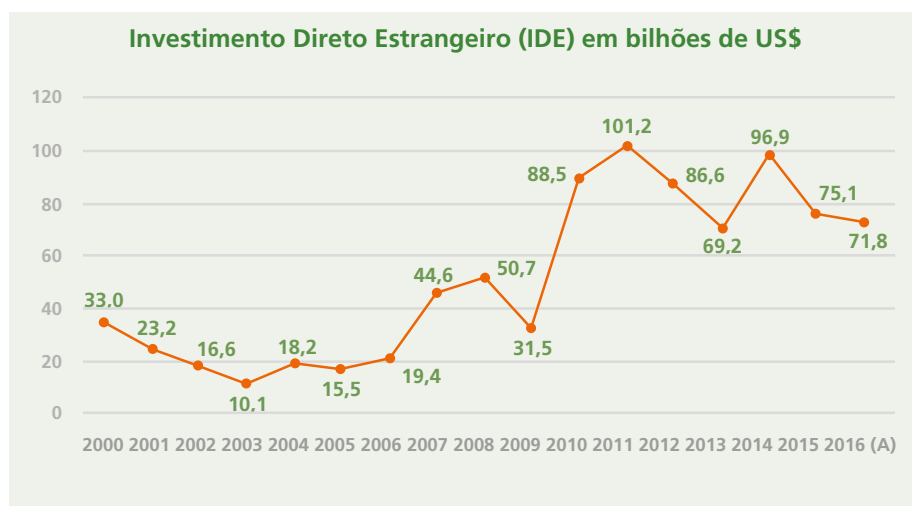
Por outro lado, poucos países podem contar com a diversidade brasileira, sendo competitivo no complexo agropecuário-mineral, em segmentos da indústria e de serviços especializados. Daí a importância de manter nossas vantagens competitivas e criar novas.

Outro setor que se apresenta como problema de curto prazo, mas promissor no futuro pela sua carência de investimentos é a infraestrutura, setor no qual há uma necessidade de viabilização de projetos, como ferrovias, rodovias, portos, aeroportos e saneamento básico, que montam cerca de US\$ 300 bilhões para os próximos cinco anos. •

Poucos países podem contar com a diversidade brasileira

Nur wenige Länder bieten eine solche Vielfalt wie Brasilien

Apesar das incertezas, o fluxo de investimento direto estrangeiro (IDE) para o Brasil continua forte.



Fonte: BBC, UNCTAD / Elaboração: MacroSector Consultores / (A): Acumulados nos últimos 12 meses até Jun 16

- **Antonio Corrêa de Lacerda**, professor-doutor de economia política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e sócio-diretor da MacroSector Consultores.



Nossos especialistas em futuro
são mestres no ioga das melhores
e mais criativas ideias.

Evonik é o grupo industrial criativo da Alemanha. Nossos entusiasmados especialistas analisam e desenvolvem as soluções do amanhã – da construção leve aos dispositivos médicos. A Creavis, nossa unidade de inovação estratégica, é uma força propulsora que abre novos mercados para os nossos clientes, preparando o caminho para uma parceria longa e bem-sucedida. Visite-nos no futuro em www.creavis.com.

Evonik. Power to create.



EVONIK
INDUSTRIES

Barômetro dos setores da economia



Tecnologia Ambiental

Reparação de danos ambientais causados pela ruptura de barragem da Samarco deve custar R\$ 12 bilhões. Governo quer mais investimentos privados no abastecimento de água.

Energias Renováveis

Energia eólica e fotovoltaica estão se tornando cada vez mais uma alternativa para hidrelétricas dispendiosas.



Químico

Setor está se estabilizando. Comercialização interna subiu 0,2% no 1º semestre, mas importações estão em queda. Grande demanda por parte do agronegócio.

Elétrico

Faturamento do setor deve cair 6% em 2016, mas o pior já deve ter passado. Empresas esperam maior volume de vendas no 2º semestre.

TI

Diminuição de dois dígitos na comercialização de dispositivos para usuários finais, mas áreas de software e de serviços estão crescendo. Há potencial a médio prazo face ao aumento do tráfego de dados.

Farmacêutico

Comercialização de fármacos estável, porém menos dinâmica do que até agora. Importações e exportações caíram em 2015 e 2016.

Tecnologia Médica

Desemprego em alta diminui número de usuários de planos de saúde privados, medidas de economia reduzem compras do setor público, e câmbio desvalorizado faz cair importações.

Logística/Mobilidade

Governo pretende viabilizar investimentos de R\$ 100 bilhões, mediante participação da iniciativa privada, principalmente em portos e ferrovias, mas também em estradas e aeroportos.



Veículos Automotores

Produção e comercialização local caíram cerca de 20% em 2016; montadoras com capacidade ociosa. Em compensação, exportações vão bem. Fraca evolução a médio prazo.

Máquinas e Equipamentos

Comercialização interna de máquinas e equipamentos caiu 25,4% no 1º semestre. Baixa utilização da capacidade das indústrias, taxa de juros alta e moeda fraca impedem investimentos.

Construção Civil

Ruma para fase de vacas magras. Projetos antigos estão em andamento, mas não há obras novas. Empreiteiras afetadas negativamente.

Telecomunicações

Poucos investimentos em ampliação da infraestrutura. Comercialização de celulares caiu 33% no 1º trimestre.

Mineração

Grandes reservas de minerais estratégicos, mas preços baixos no mercado mundial de matérias-primas e falta de clareza de regras setoriais freiam expansão.

Petróleo e Gás

Escândalo da Petrobras e baixo preço do petróleo continuam paralisando investimentos. Há grande potencial a médio prazo graças às reservas do pré-sal.



Tendência

Fonte: GTAI (Germany Trade & Invest)

Há



anos
celebrando
vidas.

Há 119 anos, nós, do
Hospital Alemão Oswaldo Cruz,
celebramos vidas.

Nosso propósito é oferecer
um atendimento de excelência,
acolhendo com respeito e
segurança para que possamos
exercer a nossa precisão para
tratar e vocação para cuidar.
Afinal, ser preciso e humano para
garantir a melhor experiência e
resultado em saúde para o
paciente é a nossa missão.



Complexo Hospitalar
R. Treze de Maio, 1.815

Unidade Campo Belo
Av. Vereador José Diniz 3.547 - Sobreloja

+55 11 3549 1000 www.hospitalalemao.org.br



Hospital Alemão
OSWALDO CRUZ

Precisão para tratar, vocação para cuidar.

Branchenbarometer



Umwelttechnik

Durch Dammbruch verursachte Umweltschäden von Samarco sollen für R\$ 12 Mrd. behoben werden. Regierung will mehr private Investitionen in der Wasserversorgung.

Erneuerbare Energie

Windkraft und Photovoltaik werden immer mehr zur Alternative für aufwendige Wasserkraftwerke.



Chemie

Sektor stabilisiert sich. Inlandsabsatz im 1. Halbjahr +0,2%, Import allerdings rückläufig. Hohe Nachfrage aus dem Agrobusiness.

Elektro

Branchenumsatz soll 2016 um 6% zurückgehen, Tiefpunkt ist wohl bereits überschritten. Unternehmen erwarten steigende Verkäufe im 2. Halbjahr.

IT

Absatz von Endgeräten zweistellig rückläufig. Software und IT-Dienstleistungen wachsen jedoch. Mittelfristig Potenzial angesichts des steigenden Datenverkehrs.

Pharmazie

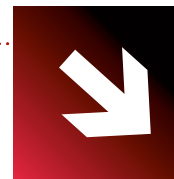
Pharmaabsatz stabil, allerdings nicht mehr so dynamisch wie bisher. Importe sowie Exporte 2015 und 2016 gesunken.

Medizintechnik

Steigende Arbeitslosigkeit senkt Zahl der privaten Zusatzversicherungen, Sparkurs verringert öffentliche Beschaffung, schwacher Wechselkurs senkt Importe.

Logistik/Mobilität

Regierung will durch private Beteiligungen Investitionen von R\$ 100 Mrd. bewirken, vor allem in Häfen und Schienenverkehr, aber auch Autobahnen und Flughäfen.



Kfz

Produktion und lokaler Absatz 2016 um rund 20% eingebrochen, Werke unausgelastet. Exporte dafür gut. Mittelfristig schwache Entwicklung.

Maschinenbau

Inlandsabsatz von Maschinen und Anlagen im 1. Halbjahr -25,4%. Geringe Auslastung der Industrie, hoher Zinssatz und schwache Währung verhindern Investitionen.

Bau

Steuert auf Dürrephase zu. Alte Projekte werden abgewickelt, jedoch bleiben Neuaufträge aus. Baukonzerne angeschlagen.

Telekommunikation

Geringe Investitionen in Infrastrukturausbau. Absatz von Mobiltelefonen im 1. Quartal 2016 um 33% gesunken.

Bergbau

Große Reserven an strategischen Mineralien, aber geringe Weltmarktpreise für Rohstoffe und unklare Branchenregeln bremsen Expansion.

Öl und Gas

Petrobras-Skandal und niedriger Ölpreis lähmen weiterhin Investitionen. Mittelfristig viel Potenzial dank Pre-Sal-Reserven.

O MEIO MAIS RÁPIDO PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Com soluções completas de TI, de aplicações a infraestrutura, a T-Systems leva automação e digitalização de processos às empresas.

Através da mobilidade, cloud, analytics e colaboração para diversos segmentos de mercado, além de soluções disruptivas como Internet das Coisas, Cloudifier, Un-Outsourcer e T-Systems Private Cloud, ajudamos as empresas a reduzir seus custos, posicionando-as no centro da transformação digital.

Nós garantimos a qualidade e escalabilidade de nossas soluções para que toda demanda esteja sempre sob controle.

Consulte um de nossos especialistas através do email:
t-systems@t-systems.com.br ou telefone 11 2184 2388

T · · Systems ·

www.t-systems.com.br

100 ANOS

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo

A Câmara Brasil-Alemanha (AHK São Paulo) completa 100 anos de atuação no Brasil neste ano. Trata-se de um período de grandes conquistas e realizações alcançadas juntamente a seus associados.

A Revista BrasilAlemanha fez uma coletânea especial de alguns dos momentos mais marcantes desta jornada nessa matéria.

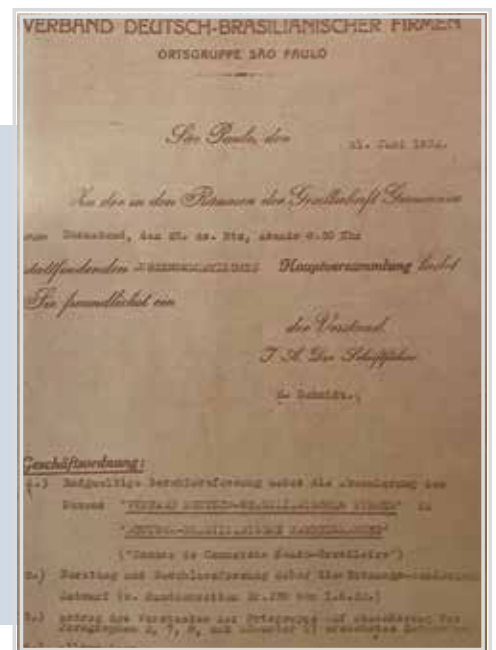


Fundação da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo. Na foto: Ernesto Diederichsen (em pé), um dos fundadores e primeiro presidente da Câmara de São Paulo (1916-1920) com Otto Übele (à esquerda) e Heinrich Diederichsen, diretores e sócios da empresa Theodor Wille.

19
16

19
32

Durante a Assembleia Geral da Associação Teuto-Brasileira, realizada no dia 25 de junho de 1932, o nome da entidade foi alterado para “Câmara de Comércio Brasil-Alemanha”. A partir daí, a Câmara passou a ser reconhecida pelas autoridades e associações empresariais da Alemanha como Câmara de Comércio Alemã no Exterior.



1948

Um novo começo para a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo. Na foto: Dr. Hans Schnitzlein, Fernando Lee e João Baptista Leopoldo Figueiredo (presidente da Câmara na época), que juntamente com Erik Petersen colaboraram no processo de reabertura da Câmara neste ano.



1951

Visita de apresentação do primeiro Embaixador Alemão do pós-guerra, Dr. Fritz Oellers, ao governo de São Paulo, em dezembro de 1951. No primeiro plano, o Embaixador Oellers com o governador Lucas Nogueira Garcez (no meio, atrás, o presidente da Câmara, João Baptista Leopoldo Figueiredo e o vice-presidente, Dr. Hans Schnitzlein) diante do Palácio do Governo.

1963

O ex-presidente Juscelino Kubitschek em visita à Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, no dia 31 de maio de 1963. Além do presidente da Câmara, João Baptista Leopoldo Figueiredo, e do vice-presidente, Hans Schnitzlein, estavam presentes Friedrich Wilhelm Schultz-Wenk, Francisco Florence e Ernst Günther Lipkau.



1970

Presidência e diretoria da Câmara Alemã em 1970, com o então presidente ao centro, Ernst Günther Lipkau.

1975

O presidente da Câmara Wolfgang Sauer acompanha comitiva internacional em 1975, em encontro no Club Transatlântico, local que recebia vários eventos e reuniões-almoço da instituição.



1986

O 2º Encontro Econômico Brasil-Alemanha foi realizado em 1986, em Stuttgart na Alemanha. Na mesa de debates estavam: Hermann J. Abs, Rudolf Eberle, Finn B. Larssen, Karlos Rischbieter, Gerhard Kienbaum, Wolfgang Sauer, Werner Jessen e Ernst Günther Lipkau.

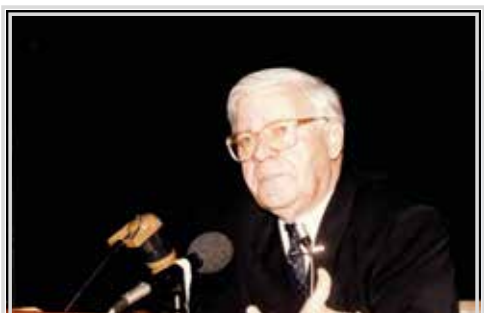


1988

No meio do ano de 1988, deu-se início à construção do Centro Empresarial Transatlântico, local escolhido para ser a nova sede da Câmara, localizado na zona Sul da cidade de São Paulo.

Hermann H. Wever e Dr. Klaus-Wilhelm Lege, respectivamente presidente e gerente-geral da Câmara Brasil-Alemanha, juntamente com sua diretoria, recepcionam Hans-Peter Stihl, presidente do DIHT (Confederação das Câmaras de Comércio da Alemanha, ao meio), que veio ao Brasil para participar da cerimônia de inauguração da nova sede.





1992

Helmut Schmidt, ex-Primeiro-Ministro da República Federal da Alemanha, discursando sobre a abertura do mercado brasileiro para o exterior em evento da Câmara Brasil-Alemanha.

O presidente da Câmara, Claudio Sonder, durante um discurso por ocasião do jubileu dos 75 anos da instituição, homenageou a iniciativa de sua fundação e a participação financeira e tecnológica da indústria alemã no Brasil.

1993

Lançamento da Revista BrasilAlemanha, na época conhecida como "Brasil-Alemanha em Revista". Desde então, foram redigidas 215 edições no período de 23 anos.



1995



Criação do Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha com o intuito de homenagear profissionais de ambos os países que contribuíram ativamente para o fortalecimento das relações bilaterais.



Parabéns pela longa tradição em promover o intercâmbio e a cooperação econômicos entre a Alemanha e o Brasil!

Herzlichen Glückwunsch zur langen Tradition in der Förderung des wirtschaftlichen Austauschs und der Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien!

45 ANOS
JAHRE

ROTHMANN
ADVOGADOS

Como associados da Câmara Brasil-Alemanha sentimo-nos honrados em fazer parte desta história de sucesso desde a fundação do nosso escritório de advocacia empresarial.

Als Mitglied der Deutsch-Brasilianischen Kammer fühlen wir uns geehrt, an dieser Erfolgsgeschichte seit der Gründung unserer Wirtschaftskanzlei teilzunehmen.



2000

A Câmara Brasil-Alemanha participa da EXPO 2000, em Hanover na Alemanha. O projeto foi resultado de um convite ao Governo brasileiro a fim de mostrar a verdadeira imagem do Brasil e se aproximar do público alemão. Para a ocasião, foi projetado um estande com a contribuição do designer alemão Hans Donner. Na foto, sentados Fernando Henrique Cardoso, então Presidente do Brasil (à esquerda), Ingo Plöger, então presidente da Câmara (à direita) e Hans Donner (ao centro).

Em conjunto com Klaus Behrens, a Câmara Brasil-Alemanha cria o Prêmio Ambiental von Martius que, a partir de 2007, passou a ser chamado de Prêmio von Martius de Sustentabilidade. O prêmio tem a intenção de reconhecer projetos de todo o País que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural, alinhado ao conceito de sustentabilidade.

2005

Início do Programa de Trainees da Câmara Brasil-Alemanha, atualmente denominado Programa de Novos Talentos. Por meio deste, a Câmara aplica seu quadro de associados e os fideliza. Mais de 250 jovens puderam começar suas carreiras aqui.

2012

Inauguração do Centro Alemão de Ciência e Inovação em São Paulo pelo Dr. Guido Westerwelle, Ministro das Relações Exteriores da Alemanha.



2013

Joachim Gauck visita o Brasil e abre a Exposição Future Visions ao lado de Thomas Schmall, presidente da Câmara Brasil-Alemanha.



2014

Representantes de empresas associadas durante encontro com a Chanceler Alemã Angela Merkel em Brasília para a entrega e discussão da brochura “10 Propostas Construtivas para o Desenvolvimento Econômico entre Brasil e Alemanha”.

Dr. Wolfram Anders, presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo, presenteia a chanceler alemã, Angela Merkel, com a publicação “O Título para a Eternidade - Eu estava lá”.



100

23 novembro 2016

Câmara Brasil-Alemanha festeja seus 100 anos de existência em São Paulo e lança o livro “100 anos Câmara Brasil-Alemanha – O futuro é a nossa tradição”!



AHK Startups

Connected

A Câmara Brasil-Alemanha lançou, em 2016, a iniciativa Startups Connected, que centraliza todas ações direcionadas às startups, sendo composta pelo **Prêmio Brasil-Alemanha de Inovação**, **AHK Startups Accelerator** e **AHK Startups HUB**.

O Prêmio, uma vez que identifica e qualifica diversas startups, é a porta de entrada para o programa **AHK Startups Accelerator**, e para a categoria de associação **AHK Startups Hub**.

O programa AHK Startups Accelerator é um programa de aceleração a startups, que tem como objetivo promover o crescimento e gerar oportunidades de negócio entre elas e as empresas patrocinadoras da iniciativa. A partir da participação no programa de aceleração de 3 meses, customizado individualmente, os startups terão acesso a diversos benefícios.

Cada uma das categorias foi patrocinada por uma empresa, as mesmas empresas patrocinadoras do Prêmio, BASF, Bayer, Club Transatlântico, Siemens e Volkswagen.

Nesta quarta edição participaram 220 startups inscritas e mais de 50 participantes na banca julgadora. A premiação aconteceu no dia 29 de setembro.

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer hat 2016 die Initiative Startups Connected auf den Weg gebracht, die alle ihre auf Start-ups ausgerichteten Aktivitäten zusammenführt. Sie besteht aus dem **Deutsch-Brasilianischen Innovationspreis**, dem **AHK Startups Accelerator** und dem **AHK Startups HUB**.

Der Preis, der verschiedene Start-ups identifiziert und bewertet, bietet Zugang zum Programm **AHK Startups Accelerator** und zur Mitglieds-kategorie **AHK Startups Hub**.

AHK Startups Accelerator ist ein Programm zur schnellen Entwicklung von Start-ups, das darauf abzielt, ihr Wachstum zu fördern und Geschäftschancen zwischen ihnen und den Unternehmen, die die Initiative als Sponsoren unterstützen, zu generieren. Durch die Teilnahme an dem dreimonatigen Beschleunigungsprogramm, das individuell auf die Unternehmen zugeschnitten ist, bekommen die Start-ups Zugang zu verschiedenen Vorteilen.

Die diesjährigen Kategorien waren: Life Science, Städte der Zukunft, Kultur, Digitalisierung und Mobilität. Jede dieser Kategorien wird von einem der Unternehmen unterstützt, die den Innovationspreis fördern: BASF, Bayer, Club Transatlântico, Siemens und Volkswagen.

Für die vierte Ausgabe hatten sich 220 Start-ups eingeschrieben. Die Jury bestand aus über 50 Mitgliedern. Die Preisverleihung fand am 29. September statt.



Bruno Vath Zarpellon

Diretor do Departamento de Inovação e Tecnologia da Câmara Brasil-Alemanha

Leiter Innovations- und Technologieabteilung Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer



Saiba quem são os vencedores e seus projetos.
Lernen Sie die Gewinner und ihre Projekte kennen.



Nós
transformamos
a química
que ajuda lindas
paisagens a
amarem grandes
cidades.

A indústria da construção civil é atualmente responsável por cerca de metade do consumo mundial de energia e recursos. É uma quantidade considerável, mas que pode ser reduzida, se adicionada a química certa. Nós desenvolvemos soluções que tornam a construção mais consciente sobre o meio ambiente e edifícios mais duráveis e eficientes em seu ciclo de vida. O resultado é que os novos projetos são menos desgastantes para os nossos recursos finitos, a curto e longo prazos.

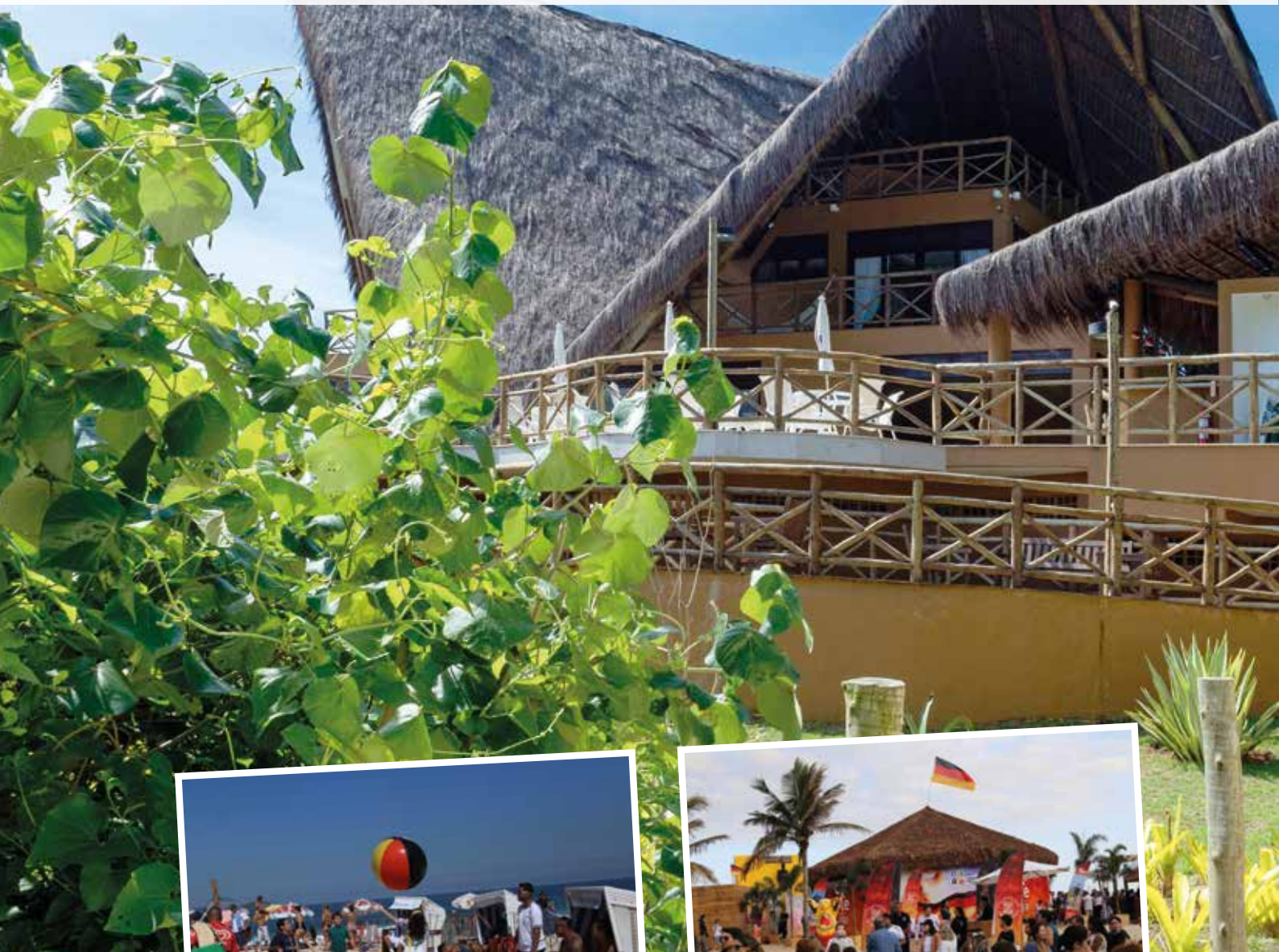
Quando podemos construir mais usando menos, é porque na BASF, nós transformamos a química.

Para compartilhar de nossa visão, visite:
wecreatechemistry.com

 **BASF**

We create chemistry

O legado da **Alemanha** para o **Rio de Janeiro**



GK Rio



GK Rio



© DSM Picture-Alliance Peter Bauza

Das Engagement Deutschlands für Rio de Janeiro

In Rio de Janeiro fand in diesem Jahr die größte Sportveranstaltung der Welt statt. Zu diesem Anlass gab es auch drei deutsche Initiativen, die zu einer weiteren kulturellen Annäherung der beiden Länder beitrugen. Diese waren: das Deutsche Haus, der Pavillon OliAle und der „3. Deutsch-Brasilianische Inklusionstag - Vielfalt leben!“.

Das Konzept des Deutschen Hauses kam schon in den 70ern auf. Damals war es Quartier der deutschen Sportler, ihrer Partner und Gäste. Seitdem wurde es in Luxushotels, in Universitäten und sogar in einem buddhistischen Tempel eingerichtet. Seit den Spielen in Vancouver 2010 ist es Quartier der deutschen Mannschaft sowohl der Olympischen als auch der Paralympischen Spiele. Das Konzept wird immer weiter innovativ ausgebaut.

Für die Spiele in Rio 2016 wurde der Beachclub „Barra Blue Beach Point“ zum Standort des Deutschen Hauses. Die Wahl, so die Organisatoren, sei leichtgefallen: „Das war von Anfang an unser Favorit. Sozusagen Liebe auf den ersten Blick“, erklärt Axel Achten, Geschäftsführer der Deutschen Sport Marketing (DSM), die seit den Spielen in Barcelona 1992 für die Deutschen Häuser verantwortlich ist.

Das Haus im Stadtteil Barra da Tijuca hat 1.000 m². Hier wurden Pressekonferenzen abgehalten und Medailen gefeiert. Außerdem war hier ein Teil der deutschen Fernsehsender untergebracht, die von den Olympischen und Paralympischen Spielen berichteten, und es fanden Veranstaltungen im Rahmen der Spiele statt.

Eine dieser Veranstaltungen war der „3. Deutsch-Brasilianische Inklusionstag - Vielfalt leben!“, der von der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo) in Zusammenarbeit mit der Deutschen Zentrale für Tourismus am 15. September organisiert wurde. Seit 2015 ist die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer sehr engagiert im Bereich Inklusion. Das Thema ist sowohl in Brasilien als auch in Deutschland von größter Bedeutung. Deshalb hat die Kammer das „1. Deutsch-Brasilianische Inklusionshandbuch – Vielfalt leben!“ herausgegeben, das sich mit den Herausforderungen und Chancen beschäftigt, die das Thema mit sich bringt, in Bereichen wie Mobilität, Kul-



AHK-SP/Clara Salomonde e Stefano Aguiar

abrigou parte das emissoras alemãs que cobrem as Olimpíadas e Paralimpíadas, além de receber eventos relacionados aos Jogos.

Este foi o caso da “3ª Conferência Brasil-Alemanha de Inclusão – Viver Diversidade!” realizada pela Câmara Brasil-Alemanha em conjunto com o Centro de Turismo Alemão (DZT) no dia 15 de setembro. Desde 2015, a Câmara Brasil-Alemanha atua fortemente com o tema Inclusão, acreditando que seja um assunto de suma importância para as sociedades brasileira e alemã. Tendo isto em vista, coordenou a edição do “1º Guia

Brasil-Alemanha de Inclusão – Viver diversidade!” em alemão e português que aborda os desafios e oportunidades de várias áreas relacionadas ao tema como mobilidade, cultura, trabalho, entre outras. O lançamento da publicação em português, que aconteceu neste evento, não poderia ter sido em momento mais propício: durante os Jogos Paralímpicos no Rio de Janeiro. Participaram da Conferência e do lançamento autoridades de ambos os países que durante a manhã do dia 15 de setembro discutiram o tema em dois painéis de *talk shows*. Dentre as personalidades que agradeceriam o evento estão Verena Bentele, comissária dos Interesses das Pessoas com Deficiência no Governo Federal Alemão; Lars Graef, campeão mundial de vela e Medalhista Olímpico e Friedhelm Julius Bauer, presidente da Federação Alemã de Esporte para Pessoas com Deficiência.

Outra iniciativa alemã complementar à Casa foi o pavilhão OliAle, localizado na praia do Leblon. Neste local, brasileiros, alemães e turistas de várias outras nacionalidades puderam acompanhar as competições por meio de transmissões ao vivo, participar de *happy hours*, aproveitar shows musicais e artísticos, participar de torneios esportivos e ações fotográficas. O OliAle foi uma ação inédita na história alemã de participação nos Jogos. O Cônsul-Geral da República Federativa da Alemanha do Rio de Janeiro conversou com a Revista BrasilAlemanha sobre o assunto:

BA: Quais foram os principais objetivos do Pavilhão OliAle durante os Jogos Olímpicos e Para-

O Rio de Janeiro recebeu neste ano o maior evento esportivo do mundo, juntamente a várias ações da Alemanha, que contribuíram ainda mais para a aproximação das culturas brasileira e alemã. Durante este período, a Cidade Maravilhosa abrigou três grandes iniciativas germânicas: a Casa Alemã, o pavilhão OliAle e o lançamento da versão em português do “1º Guia Brasil-Alemanha de Inclusão – Viver Diversidade”.

O conceito por trás da Casa Alemã, na época sede para a Equipe Olímpica da Alemanha, seus parceiros e convidados, surgiu ainda na década de 1970. Desde então, foi instalada em hotéis de luxo, em universidades e até mesmo em um templo budista. A partir de 2010 (Jogos de Vancouver), virou sede para ambas as Equipes Olímpica e Paraolímpica do país e não parou de crescer e inovar.

O Barra Blue Beach Point foi a localidade escolhida para acolher toda esta iniciativa durante os Jogos Rio 2016 e, segundo os organizadores, a escolha foi tomada facilmente: “O Barra Blue Beach Point foi nossa localidade favorita desde o início. Pode-se dizer que foi amor à primeira vista”, afirma Axel Achten, diretor-geral da Deutschen Sport Marketing (DSM), entidade responsável pelas Casas Alemãs desde 1992 (Jogos de Barcelona).

Localizada na Barra da Tijuca, a Casa com 1000 m² de área recebeu coletivas de imprensa, reconheceu e celebrou cada medalha recebida pelos atletas do país,

tur oder Arbeitsleben. Der Zeitpunkt der Veröffentlichung hätte nicht besser sein können: während des Inklusionstages und der Paralympischen Spiele in Rio. Zur Veranstaltung kamen Persönlichkeiten aus beiden Ländern, die einen Vormittag lang in zwei Talkshows über das Thema debattierten. Teilnehmer waren u.a. Verena Bentele, Behindertenbeauftragte der Bundesregierung; Lars Graef, Segel-Weltmeister und olympischer Medaillengewinner; und Friedhelm Julius Beucher, Präsident des Deutschen Behindertensportverbandes.

Eine weitere deutsche Initiative war der Pavillon OliAle am Strand von Leblon. Hier konnten Brasilianer, Deutsche und Touristen aus anderen Ländern Live-Übertragungen der Wettkämpfe sehen. Außerdem gab es Happy Hours, Auftritte von Musikern und Künstlern, sportliche Wettbewerbe und Foto-Aktionen. OliAle war eine neue Initiative in der Geschichte der deutschen Olympiateilnahme. Der deutsche Generalkonsul in Rio de Janeiro hat mit der BrasilAlemânia über das Thema gesprochen:

BA: Der Pavillon OliAle am Strand von Leblon ist eine neue Idee, die komplementär zu dem Deutschen Haus funktioniert. Welches waren die Hauptziele des OliAle? Die Häuser der olympischen und paralympischen Komitees dienen den Athleten und ihren Gästen. Bei OliAle hat es sich um etwas Komplementäres gehandelt, da der Pavillon dem Publikum offenstand und es keine Einlassgebühren gab. Unsere Lage könnte ebenfalls nicht besser gewesen sein: der Strand Leblons ist nicht nur für Besucher einfach zu erreichen, sondern auch einer der bekanntesten Punkte Rio de Janeiros. Uns war es ein wichtiges Anliegen am Strand sein zu können, da es in unseren Augen einen wichtigen Teil des charakteristischen Cariocas widerspiegelt und uns somit hilft Deutschland Brasilien näher zu bringen.

OliAle feierte Deutschland, unsere Kultur, den Sport und die Freundschaft zu Brasilien. In der globalisierten



AHK-SP/Clara Salomonde e Stefano Aguiar

Welt ist es auch wichtig Emotionalität zu zeigen um Beziehungen zu anderen Ländern zu stärken. Die sportlichen Veranstaltungen bieten uns dafür einen guten Rahmen, da sie großes Interesse wecken und Menschen leicht zusammenbringen.

BA: Welche waren die größten Veranstaltungen die im OliAle während dieses Zeitraums stattfanden? Gemessen am Publikum bestanden unsere größten Erfolge aus der Eröffnung der Olympischen Sommerspiele am 5. August und dem Fußballfinalspiel der Männer am 20. August. An diesen beiden Tagen waren etwa 10.000 Menschen am Pavillon. Eine weitere bemerkenswerte Veranstaltung bestand aus der unvergesslichen Präsentation des Volkswagen/Audi Kulturbotschafters und Weltklasse-Pianisten Lang Lang mit der Jugend aus bedürftigen Gemeinden, die von und durch die NGO Ação Social pela Música (Sozialer Akt durch Musik) unterstützt werden. Zudem war Daniel Jobim, Star der Eröffnungszeremonie der Olympischen Sommerspiele, am Tag darauf mit einer Exklusivshow, bei der er mit der amerikanischen Sängerin Alexandra Jackson auftrat, im OliAle zugegen.

 S. 29

BOLTZ, BRINK ADVOGADOS

Unternehmensgründungen • Fusionen und Übernahmen • Gesellschaftsrecht • Steuerrecht
Kapitaltransfer • Zivil- und Handelsrecht • Beratung und Prozessführung • Arbeitsrecht

Rua Verbo Divino, 1.661 - 3º andar - conj. 32 - Edifício Verbo Divino - 04719-002 - São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3463 6363 - Fax: (55 11) 3463 6390

E-mail: boltz@boltzadvogados.com.br - Home page: www.boltzadvogados.com.br



AHK-SP/Clara Salomonde e Stefano Aguiar

Ímpicos? As casas dos Comitês Olímpico e Paralímpico alemão são destinadas aos atletas e convidados. O OliAle é complementar porque é totalmente aberto ao público e não há cobrança de entrada. Nossa localização também não poderia ter sido melhor: a praia do Leblon. Além de ser de fácil acesso para os visitantes, é um dos cartões postais mais conhecidos do Rio de Janeiro. Era importante estar na praia, porque esse é um elemento muito forte do imaginário carioca, que ajuda a aproximar a Alemanha do Brasil.

O OliAle é a celebração da Alemanha, da nossa cultura, do esporte e da amizade com o Brasil. No mundo globalizado, é importante mostrar também o lado emocional para avançar nas relações com outros países. E os eventos esportivos são uma boa oportunidade para isso, porque despertam grande interesse e juntam gente facilmente.

BA: Quais foram os principais eventos que ocorreram no pavilhão durante este período? Em termos de público, nossos dias de maior sucesso foram na abertura dos Jogos Olímpicos, em 5 de agosto, e na final de futebol masculino entre Brasil e Alemanha, em 20 de agosto. Nessas duas datas, passaram pelo OliAle cerca de 10 mil pessoas. Outro evento memorável foi a vinda do pianista e embaixador cultural da Volkswagen/Audi Lang Lang, que fez uma apresentação inesquecível ao piano com jovens de comunidades carentes, apoiados pela ONG Ação Social pela Música. O próprio Daniel Jobim, estrela da cerimônia da abertura dos Jogos Olímpicos, esteve no OliAle, no dia seguinte, para um show exclusivo com a cantora americana Alexandra Jackson.

BA: O que seu nome significa? É uma referência à Alemanha nas Olimpíadas. Escolhemos o nome por

causa da sonoridade e porque lembra um hino de torcida: “Olê olê olê olê... OliAle, OliAle!”.

BA: Qual o legado que a Alemanha deixa no Rio de Janeiro? Acredito que a passagem alemã pelo Rio foi muito simpática. Nossos atletas e torcedores mostraram que somos um país apaixonado pelo esporte; o pavilhão OliAle mostrou a nossa parceria com o Brasil e o respeito e admiração que temos pelo País e pelos cariocas. E a Alemanha deixa dois belos projetos como legado para a cidade: o Pulsar, que forma profissionais para atuar na área do paradesporto, e a reforma da Escola Municipal Marília de Dirceu, em Ipanema, que ganhou área adequada para a prática de esportes.

BA: Você sente que as pessoas conseguiram se aproximar mais da cultura alemã? Com certeza! Os mais de 70 mil visitantes que tivemos no OliAle, a maioria brasileiros, são a prova de que o interesse pela Alemanha é grande e ainda pode crescer muito mais.

BA: Qual seu saldo dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos para a Alemanha e para a cidade do Rio de Janeiro? O quinto lugar no quadro geral de medalhas nas Olimpíadas é o resultado de muito trabalho e nos deixou felizes. O Rio ganhou em infraestrutura, com obras públicas importantes como o VLT, a nova linha de metrô e o Porto Maravilha. E toda essa celebração durante os Jogos foi uma ótima oportunidade que aproximou Brasil e Alemanha ainda mais. •



3ª Conferência Brasil-Alemanha de Inclusão - Viver Diversidade

Capture o QR-CODE e saiba quem participou.

Scannen Sie den QR-Code und erfahren Sie wer dabei war.



- Stephanie Marcucci Viehmann

BA: Was bedeutet der Name dieser Initiative? Es ist eine Anspielung auf "Alemanha nas Olimpíadas" (deutsch: Deutschland bei den Olympischen Spielen). Wir haben den Namen gewählt, weil es klanglich einer Fanhymne ähnelt: "Olê olê olê olê... OliAle, OliAle!".

BA: Was hinterläßt Deutschland Rio de Janeiro? Ich glaube, dass Deutschland einen sehr sympathischen Eindruck hinterlassen konnte. Unsere Athleten und unsere Fans haben gezeigt, dass wir ein sportbegeistertes Land sind; der Pavillon OliAle hat unsere Partnerschaft mit Brasilien und unseren Respekt und unsere Bewunderung für die Cariocas verdeutlicht.

Außerdem hinterläßt Deutschland der Stadt zwei schöne Projekte: das Pulsar, welches Profis darin schult im paralympischen Sport aufzutreten, und die Reform der Marília de Dirceu Gemeindeschule in Ipanema, welche einen geeigneten Sportplatz zur Verfügung gestellt bekam.

BA: Glauben Sie, dass Brasilianer der deutschen Kultur nun näherstehen? Mit Sicherheit! Die mehr als 70.000 Besucher, die wir bei OliAle willkommen heißen haben (von denen die Mehrheit brasilianisch war), sind der Beweis dafür, dass das Interesse an Deutschland groß ist und noch viel weiterwachsen kann.

BA: Welches ist aus Ihrer Sicht das Ergebnis der Olympischen und Paralympischen Spiele für Deutschland und die Stadt Rio de Janeiro? Der fünfte Platz im allgemeinen Medaillenspiegel ist das Ergebnis von viel Arbeit und hat uns sehr glücklich gemacht. Die Stadt Rio hat mit wichtigen öffentlichen Baumaßnahmen wie dem VLT, der neuen Metrolinie und dem Porto Maravilha an Infrastruktur gewonnen. Alle gemeinsamen Feierlichkeiten während der Spiele waren eine hervorragende Chance, die Brasilien und Deutschland noch näher zusammengebracht haben. •

• Stephanie Marcucci Viehmann

A DHOSS Consultoria é uma empresa especializada no Desenvolvimento Humano e Organizacional em Segurança Sustentável, com propostas e soluções para agregar valor aos negócios, minimizando ou eliminando as perdas relacionadas a fatores humanos ou de processos, através de uma Cultura Empreendedora, fundamentada em um Sistema de Gestão preventivo, mensurável e atingível



Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos

NR-12



Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

NR-10



Ergonomia

NR-17



Reinventando Pensamentos

R. Doze de Novembro, 180 • Sala 73 • Centro - Centro Empresarial Sandin - Americana - SP
CEP: 13465-490 • Tels.: +55 (19) 3604.7606 3604.7607 • contato@dhossconsultoria.com.br

www.dhossconsultoria.com.br



SE FIZERMOS JUNTOS, PODEMOS FAZER MUITO

Treinar quem precisa ser treinado.

Qualificar o que precisa ter qualidade.

Desenvolver novas maneiras de fazer produtos
e novos produtos para fazer bons negócios.

Reduzir custos. Fazer quem quer comprar
se encontrar com quem quer vender,
dando preferência para a indústria mineira.

Vamos fazer juntos.

Acesse **fiemg.com.br** e conheça histórias de quem faz.



FIEMG
CIEMG
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMG

A força de quem faz

Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Weimar

Este ano, o Encontro Econômico Brasil-Alemanha acontece no estado alemão da Turíngia, um dos líderes no que diz respeito a Patrimônios Mundiais da UNESCO, com foco no futuro que une empresários e pesquisadores e palco de histórias de sucessos empresariais e artísticos.

O estado é um dos que mais conta com empresas industriais combinadas a uma base de pesquisa invejável: ao todo são 14 instituições da comunidade Fraunhofer, Leibniz, Max-Planck e Helmholtz, assim como mais oito institutos de pesquisa econômica. Ali, economia e ciência se unem para prosperar.

À parte disto, visitantes da região não escapam de um banho de cultura, tendo em vista que famosos artistas e poetas como Johann Wolfgang von Goethe, Friedrich Schiller e Johann Sebastian Bach deixaram ali seu legado, que até hoje é cultivado por toda a população.

A Turíngia também é berço da Bauhaus, fundada em 1919 por Walter Gropius, na cidade de Weimar e hoje símbolo absoluto de novas formas de expressão para a arte e a arquitetura. Com esta iniciativa, muitos artistas vanguardistas foram atraídos para a região, entre eles, Paul Klee, Wassily Kandinsky e László Moholy-Nagy.

A cidade anfitriã do Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2016, Weimar, é Patrimônio Cultural da Humanidade da UNESCO e foi palco de momentos históricos como quando Martinho Lutero traduziu o Novo Testamento sob o pseudônimo de "Junker Jörg".

Desta forma, o Secretário do Estado Livre da Turíngia para Economia e Ciência, **Wolfgang Tiefensee**, concedeu uma entrevista a nossa revista para dar as boas-vindas a todos os visitantes deste fascinante estado:

BA: A Turíngia receberá o Encontro Econômico Brasil-Alemanha neste ano. O que os participantes do evento poderão esperar de diferente nesta edição? Vamos analisar as possibilidades de negócios e a conjuntura atual para empresários em



TMWWDG



Die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in Weimar

Die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage finden in diesem Jahr in Thüringen statt, einem der Bundesländer mit den meisten UNESCO-Welterbestätten. Im Mittelpunkt steht die Zukunft von Unternehmern und Wissenschaftlern; außerdem soll eine Bühne geboten werden für Erfolgsgeschichten von Unternehmern und Künstlern.

Thüringen ist eins der Bundesländer mit den meisten Industriebetrieben und ein großer Forschungsstandort mit 14 Forschungseinrichtungen der Fraunhofer-Gesellschaft, der Wissenschaftsgemeinschaft Gottfried Wilhelm Leibniz, der Max-Planck-Gesellschaft und der Helmholtz-Gemeinschaft Deutscher Forschungszentren. Hinzu kommen acht Institute für Wirtschaftsforschung, wo Wirtschaft und Wissenschaft gemeinsam am Fortschritt arbeiten.

Außerdem kommen Besucher gar nicht daran vorbei, Kultur zu tanken: Hier haben berühmte Künstler und Dichter wie Johann Wolfgang von Goethe, Friedrich Schiller und Johann Sebastian Bach ihr Vermächtnis hinterlassen, das bis heute von der gesamten Bevölkerung gepflegt wird.

Thüringen ist auch die Wiege des Bauhaus, das 1919 von Walter Gropius in Weimar gegründet wurde und heute das absolute Symbol für neue Ausdrucksformen in Kunst und Architektur ist. Diese Initiative zog viele avantgardistische Künstler in die Region, darunter Paul Klee, Wassily Kandinsky und László Moholy-Nagy.

Die Gastgeberstadt der Wirtschaftstage 2016, Weimar, ist UNESCO-Weltkulturerbe und Ort wo sich historische Begebenheiten zugetragen haben. So hat zum Beispiel Martin Luther unter dem Decknamen „Junker Jörg“ hier das Neue Testament übersetzt.

Der Wirtschafts- und Wissenschaftsminister von Thüringen, **Wolfgang Tiefensee**, hat uns ein Interview gegeben, in dem er alle Besucher dieses faszinierenden Bundeslandes willkommen heißt:

BA: Thüringen wird dieses Jahr die Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage willkommen heißen. Was können die Teilnehmer von dieser Ausgabe der Veranstaltung erwarten? Wir analysieren die Geschäftsmöglichkeiten und aktuellen Rahmenbedingungen für Unternehmer in beiden Ländern, dazu gibt es Vorträge,



S. 35



Maik Schuck © weimar GmbH



ambos os países, e para isso haverá palestras, fóruns e discussões. Vamos tratar, por exemplo, de temas como as licitações públicas, os desdobramentos que vêm ocorrendo na economia da saúde e na indústria 4.0, bem como a nova política econômica do Brasil. Além disso, haverá visitas a empresas e opções de passeios turísticos, e também aproveitaremos a oportunidade para apresentar a Turíngia como polo de atividade econômica e de produção de conhecimento.

BA: A Turíngia é uma região rica em cultura e história na Alemanha, que é lar de multinacionais como a Carl Zeiss e que abriga cidades como Weimar, patrimônio da humanidade segundo a UNESCO. Quais os potenciais econômicos desta região?

Até a década de 30 do século passado, a Alemanha central, incluindo a Turíngia, era uma região com um desempenho econômico mais elevado do que a Alemanha ocidental. A Turíngia é um estado industrializado que conta com uma longa tradição, principalmente na fabricação de máquinas e ferramentas, na construção de veículos e no ramo da ótica; a isso vêm se acrescentando, há algumas décadas, a indústria de plásticos, a tecnologia da aviação, a indústria de produtos alimentícios ou a economia criativa. Para quem quiser investir na Europa, a Turíngia é o lugar certo: a ótima infraestrutura, a localização central no coração da Alemanha e da Europa, a disponibilidade de mão de obra qualificada justamente nas profissões ligadas à tecnologia e às ciências naturais, bem como excelentes instituições de pesquisa e ensino superior fazem dessa região um atraente polo de investimentos. Mais de 280 milhões de consumidores vivem em um entorno de 800 km. Em menos de oito horas, os caminhões que saem da Turíngia podem fazer entregas em qualquer cidade da Alemanha.

BA: Em sua opinião, as empresas e empresários da Turíngia têm interesse no Brasil? O interesse é muito grande, pois o Brasil, em função das dimensões de seu mercado e de suas necessidades de investimentos, ainda oferece um grande potencial, apesar da conjuntura política um tanto difícil no momento. No marco da nossa parceria com Santa Catarina, já definimos uma série de projetos que podem ampliar nossa cooperação mais ainda. Vemos possibilidades para a economia turíngia no Brasil, por exemplo, nos ramos da fabricação de máquinas, na indústria de componentes para automóveis, na tecnologia para

a área Médica e a produção de energia ou na construção de equipamentos e instalações. De qualquer modo, algumas empresas da Turíngia já atuam no Brasil com filiais próprias, como, por exemplo, a Herbacin cosmetic, a Nidec GPM do Brasil Automotiva, a Geratherm Médica do Brasil ou a Jenoptik do Brasil Instrumentos de Precisão e Equipamentos. Por outro lado, a empresa brasileira CSN tem uma siderúrgica na Turíngia, e naturalmente desejaríamos que houvesse uma participação maior ainda de empresas brasileiras no nosso estado. Tenho certeza de que nos próximos anos tudo isso poderá ser aprofundado mais ainda.

BA: Com qual apoio as empresas brasileiras podem contar ao se instalarem na região?

Com a agência de desenvolvimento estadual, a Turíngia oferece aos investidores um acompanhamento completo e integrado. Ele se estende desde a busca de áreas industriais apropriadas, passando pelo recrutamento de mão de obra qualificada, até programas de fomento com os quais também damos suporte financeiro a novas empre-

sas que queiram se instalar no nosso estado. Assim, no marco de nosso programa de fomento a investimentos, disponibilizamos um montante de 100 milhões de euros por ano.

BA: O Sr. visitou o Brasil durante a última edição do EEBA que aconteceu em Joinville (SC). Quais foram as suas impressões? Não é fácil expressar isso depois de uma estadia de uma semana apenas, mas o que deixou uma impressão duradoura em mim foram as próprias dimensões geográficas do país, a confiança da população, apesar da conjuntura momentaneamente um tanto difícil, uma certa leveza do ser que se sente lá – e que, ainda assim, não impede que as coisas funcionem – mesmo que, ao mesmo tempo, se pudesse perceber perfeitamente que o País se defronta com grandes desafios. E, no que diz respeito a Santa Catarina, nosso estado parceiro, devo dizer que como alemão a gente quase conseguia se sentir em casa...

BA: Qual foi a característica brasileira que mais chamou sua atenção? A alegria de viver. Isso é algo que nós alemães poderíamos aprender um pouco de vez em quando. •

• Stephanie Marcucci Viehmann

Para quem quiser investir na Europa, a Turíngia é o lugar certo

Wer in Europa investieren will, ist in Thüringen richtig

Foren und Diskussionen. Beispielsweise widmen wir uns Themen wie öffentlichen Auftragsvergaben, den Entwicklungen in der Gesundheitswirtschaft und in der Industrie 4.0 sowie der neuen Wirtschaftspolitik in Brasilien. Daneben gibt es Firmenbesuche und Sightseeing-Angebote, und wir werden die Gelegenheit auch nutzen, um den Wirtschafts- und Wissenschaftsstandort Thüringen zu präsentieren.

BA: Thüringen ist eine kulturelle und historische Kernregion Deutschlands, die Weltkonzerne wie Carl Zeiss hervorgebracht hat und Städte wie Weimar, die zum UNESCO Weltkulturerbe zählen. Welche sind die wirtschaftliche Potenziale dieser Region? Mitteldeutschland mit Thüringen war bis in die dreißiger Jahre des vorigen Jahrhunderts hinein eine Region mit einer höheren wirtschaftlichen Leistung als Westdeutschland. Thüringen ist ein Industrieland mit langer Tradition, vor allem im Maschinen- und Werkzeugbau, im Fahrzeugbau und in der Optik, dazu kommen seit einigen Jahrzehnten auch die Kunststoffindustrie, Luftfahrttechnik oder die Ernährungs- und Kreativwirtschaft. Wer in Europa investieren will, ist in Thüringen richtig: Die hervorragende Infrastruktur, die zentrale Lage in der Mitte Deutschlands und Europas, die Verfügbarkeit von qualifizierten Fachkräften gerade in technisch-naturwissenschaftlichen Berufen sowie eine exzellente Forschungs- und Hochschullandschaft machen die Region zu einem attraktiven Investitionsstandort. Mehr als 280 Millionen Konsumenten leben im Umkreis von 800 Kilometern. Im Lieferrhythmus von weniger als acht Stunden erreichen Lkw von hier aus jede deutsche Stadt.

BA: Haben Ihrer Meinung nach, Thüringer Unternehmen und Unternehmer Interesse an Brasilien? Das Interesse ist sehr groß, zumal Brasilien mit seiner Marktgröße und den Investitionsbedarfen in vielen Bereichen trotz des momentan etwas schwierigen politischen Umfelds noch großes Potential bietet. Im Rahmen unserer Partnerschaft mit Santa Catarina haben wir schon eine Reihe von Projekten definiert, die die Zusammenarbeit weiter voranbringen können. Möglichkeiten für die Thüringer Wirtschaft in Brasilien sehen wir etwa in Branchen wie Maschinenbau, Automobilzulieferindustrie, Medizin- und Energietechnik oder dem Anlagenbau. Und immerhin sind ja schon einige Unternehmen aus Thüringen mit eigenen Niederlassungen in Brasilien aktiv, zum Beispiel Herbacin cosmetic, Nidec GPM Geräte- und Pumpenbau, Geratherm oder Jenoptik. Umgekehrt hat der brasilianische Konzern CSN ein Stahlwerk in Thüringen – und natürlich würden wir uns hier auch noch mehr Engagement brasilianischer Unternehmen in Thüringen wünschen. Ich bin sicher, das alles lässt sich in den kommenden Jahren noch weiter vertiefen.



DNT/Thomas Müller

BA: Mit welcher Unterstützung können brasilianische Unternehmen rechnen, falls Sie sich in der Region niederlassen? Mit der Landesentwicklungsgesellschaft bietet Thüringen Investoren eine Rundum-Betreuung aus einer Hand. Das reicht von der Suche nach geeigneten Gewerbeflächen über die Fachkräfterekrutierung bis hin zu Förderprogrammen, mit denen wir Neuansiedlungen auch finanziell unterstützen. So stellen wir im Rahmen unserer Investitionsförderung jährlich etwa 100 Millionen Euro zur Verfügung.

BA: Sie waren 2015 anlässlich der letzten Ausgabe der deutsch-brasilianischen Wirtschaftstage in Joinville (SC) in Brasilien. Welche Eindrücke haben Sie von Brasilien mitgenommen? Das ist nach einem einwöchigen Aufenthalt nicht leicht zu sagen, aber nachhaltigen Eindruck hat bei mir ganz sicher hinterlassen: die schiere Größe des Landes, die Zuversicht der Bevölkerung, trotz momentan eher schwieriger Rahmenbedingungen, eine gewisse Leichtigkeit des Seins, die man dort erlebt – und die trotzdem nicht verhindert, dass Dinge funktionieren – auch wenn man zugleich sehr wohl erfahren konnte, dass das Land vor großen Herausforderungen steht. Und was unsere Partnerregion Santa Catarina angeht: Da konnte man sich als Deutscher ja fast zu Hause fühlen ...

BA: Welche war die brasilianische Eigenschaft, die Ihre Aufmerksamkeit am Meisten erregt hat? Lebensfreude. Das ist etwas, wovon wir Deutschen uns gelegentlich eine Scheibe abschneiden könnten. •

• Stephanie Marcucci Viehmann

“Buraco negro”

exige investimentos bilionários



A industrialização e o êxodo rural no Brasil, movimentos deflagrados sem planejamento algum logo após a Segunda Grande Guerra, transformaram as maiores e principais capitais do Brasil num verdadeiro “buraco negro” do ponto de vista de mobilidade e de uso e ocupação do solo, avaliam especialistas. O buraco é tão profundo que não é possível sequer estimar o volume de investimentos necessários para aliviar as graves deficiências em infraestrutura urbana, considerada catalisadora do desenvolvimento sustentável, além de estar estritamente ligada ao crescimento econômico, ao aumento da produtividade e à redução da pobreza e da desigualdade social.

“Fala-se em 100 bilhões de reais por ano nos próximos dez anos, e só nas grandes capitais. Ou seja, a conta chega a 1 trilhão de reais necessários numa década para tentar resolver essa equação de políticas públicas equivocadas, urbanização desordenada e industrialização sem planejamento”, afirma Paulo Resende, professor e coordenador do Núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral (FDC). Na avaliação dele, a expansão descontrolada nos centros urbanos desde o período pós-guerra não teve como contrapartida oferta de transporte de massa (trens e metrô, por exemplo). Daí o que se vê hoje são ônibus lotados, trânsito caótico, ciclovias mal sinalizadas e calçada e ruas sem pavimentação.

Resende ressalta ainda que as autoridades do poder público em geral esqueceram que escola, emprego e moradia são três variáveis inerentes à mobilidade urbana, que exige obras que deem suporte ao funcionamento das cidades e que possibilite o uso do sol urbano. “A interação desses três fatores é o retrato da nossa mobilidade urbana”, resume o professor. Como exemplo, cita o centro expandido de São Paulo, que, segundo ele, corresponde apenas a 2% da região metropolitana, concentra cerca de 30% dos empregos e pouco mais de 25% das matrículas



P. 38

„Schwarzes Loch“ erfordert Milliarden-Investitionen

Industrialisierung und Landflucht in Brasilien haben gleich nach dem Zweiten Weltkrieg völlig unkontrolliert eingesetzt. Die größten und wichtigsten Hauptstädte von Bundesstaaten sind nach Einschätzung von Fachleuten im Hinblick auf Mobilität sowie Raumnutzung und -planung zu einem „schwarzen Loch“ geworden – so tief, dass sich die Höhe der notwendigen Investitionen, um die schwerwiegenden Mängel in der urbanen Infrastruktur zu beheben, nicht einmal einschätzen lässt. Infrastruktur gilt als Katalysator einer nachhaltigen Entwicklung und ist außerdem eng mit dem Wirtschaftswachstum, der Erhöhung der Produktivität und der Minderung von Armut und sozialer Ungleichheit verknüpft.

„Man spricht von R\$ 100 Mrd./Jahr über die nächsten zehn Jahre, und das nur in den großen Hauptstädten. Das heißt, in zehn Jahren muss eine Billion Reais investiert werden, um die Folgen einer fehlgeleiteten öffentlichen Politik, einer ungeordneten Urbanisierung und einer ungeplanten Industrialisierung zu beheben“, erklärt Paulo Resende, Dozent und Koordinator der Abteilung Infrastruktur und Logistik an der Dom-Cabral-Stiftung (Fundação Dom Cabral – FDC). Der unkontrollierten Expansion in den urbanen Zentren seit der Nachkriegszeit ist nicht durch ein erhöhtes Angebot an Massenverkehrsmitteln (z.B. Zug oder U-Bahn) begleitet worden. Deshalb sind heute die Busse überfüllt, der Verkehr chaotisch, die Fahrradwege schlecht gekennzeichnet und Straßen und Fußwege nicht alle asphaltiert.

Die Behörden würden außerdem übersehen, dass Schulen, Arbeitsplätze und Wohnraum drei Variablen sind, die eng mit der urbanen Mobilität verknüpft sind. Es seien Bauprojekte erforderlich, die eine funktionierende Stadt und die Nutzung des Bodens ermöglichen. „Die Interaktion zwischen diesen drei Faktoren ist ein Abbild unserer urbanen Mobilität“, fasst Resende zusammen. Als Beispiel nennt er das sogenannte erweiterte Zentrum von São Paulo, das nur 2% des Großraums ausmache, wo sich aber 30% der Arbeitsplätze und etwas über 25% der Schulplätze konzentrierten.



Pixabay

**Die unkontrolliert Expansion
in den urbanen Zentren seit
der Nachkriegszeit ist nicht
durch ein erhöhtes Angebot
an Massenverkehrsmitteln
kompensiert worden**

A expansão descontrolada nos centros urbanos desde o período pós-guerra não teve como contrapartida oferta de transporte de massa

Besonders schwerwiegend sei, dass sich die größte Konzentration von Wohnraum pro Hektar in der Peripherie dieses erweiterten Zentrums befindet.

„Wenn man all diese Variablen berücksichtigt, kommt man zu dem Schluss, dass die meisten Menschen in São Paulo ins erweiterte Zentrum müssen, aber weit entfernt davon wohnen“, urteilt der Dozent der FDC. Resende ist der Ansicht, dass die Distanz zwischen Wohnraum, Schule und Arbeitsplatz in den großen Hauptstädten Brasiliens kaum zu verringern ist.

Die großen Probleme von São Paulo seien auch in allen anderen Hauptstädten Brasiliens festzustellen, sogar in Curitiba – die Stadt galt in den 80er Jahren als Vorbild der urbanen Mobilität, und das Modell wurde in Hunderte von Städten weltweit „exportiert“. „Diese Krankheit breitet sich auch in den Klein- und Mittelstädten Brasiliens aus“, so Resende. Und es wird tendenziell schlimmer. Nach Daten der Interamerikanischen Entwicklungsbank (IADB) leben



escolares. O mais grave é que as áreas de maior concentração de moradias por hectare se encontram em cidades periféricas ao centro expandido.

“Pegando todas essas variáveis, dá para concluir que o destino da maior parte das pessoas que moram em São Paulo é o centro expandido da cidade, e a origem está longe dele”, lamenta o professor da FDC. Resende acredita que o distanciamento entre moradia, escola e trabalho nas grandes capitais do País dificilmente será diminuído.

O professor da FDC afirma ainda que os graves problemas de São Paulo se repetem em todas as grandes capitais do País, inclusive em Curitiba, cidade que, na década de 80, foi considerada exemplo de mobilidade urbana, cujo modelo chegou a ser “exportado” para centenas de cidades mundo afora. “Essa doença está se espalhando para pequenas e médias cidades do Brasil”, diz Resende. E a tendência é piorar. Dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostram que oito em cada dez pessoas já vivem hoje nos centros urbanos. Em 2050, serão nove em cada dez.

“As pessoas esperam soluções que tornem suas necessidades de mobilidade diária mais simples, mais flexíveis, mais rápidas, mais confiáveis e acessíveis. As cidades, por sua vez, enfrentam o desafio de reduzir custos, ruídos e emissões de CO₂, além de ampliar espaços”, pondera Andreas Facco Bonetti, diretor da Divisão Mobility da Siemens. Diante disso, o executivo informa que a multinacional vem desenvolvendo inovações digitais para tornar a indústria da mobilidade mais competitiva, além de soluções de mobilidade mais atraentes. “Acreditamos e trabalhamos para que sistemas de transporte público sejam mais eficientes, seguros e movidos a energias sustentáveis”, acrescenta.

A Siemens desenvolveu também um sistema de semáforos e controladores inteligentes que já fazem parte do dia a dia de cidades como São Paulo e Vitória. Mas, por enquanto, não se mostraram suficientes para atenuar caos no trânsito. Indagado sobre qual seria a saída para esse problema, Resende, professor da FDC, avalia que a situação chegou a um ponto tão complicado que as regiões metropolitanas dificilmente conseguirão soluções no curto e médio prazo.

“Algumas medidas podem até atenuar o caos, como a restrição de carga e descarga de mercadorias em determinadas regiões e horários, ou as duas juntas; a restrição mais drástica de circulação de veículos; cobrança de pedágios urbanos; e o encarecimento de estacionamentos”, explica. No curto prazo, tratam-se de ações restritivas e punições financeiras. No longo prazo, entretanto, exige-se a construção de transporte de massa. O grande nó, no entanto, está no orçamento

As pessoas esperam soluções que tornem suas necessidades de mobilidade diária mais simples, mais flexível, mais rápida, mais confiável e acessível

Die Menschen erwarten Lösungen, die ihre tägliche Mobilität einfacher, flexibler, schneller, zuverlässiger und günstiger machen

público. O Estado não tem condições de bancar investimentos dessa magnitude.

Assim, ainda de acordo com Resende, é necessário abrir espaço para o setor privado, via concessões ou por meio de PPPs (Parcerias Público-Privadas), programa repaginado pelo atual governo com o nome de PPI (Programa de Parcerias de Investimento), que será o principal instrumento para concessões e privatizações na área de infraestrutura. De acordo com dados da Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU), dos 464 projetos de faixas exclusivas, corredores e BRTs (*Bus Rapid Transit*) em 79 municípios brasileiros, apenas 166 estão em operação. Se todos fossem concluídos, seriam 4.300 km de prioridade ao transporte público sobre rodas. Mas hoje são apenas 1.300 km. Um estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) aponta que apenas melhorias necessárias para resolver parte da mobilidade urbana no País demandam investimentos de no mínimo R\$ 240 bilhões.

Bonetti, da Siemens, lembra que habitar em grandes cidades, com qualidade de vida, tem sido uma aspiração da população e um enorme desafio para os governos, principalmente em relação ao transporte diário de milhões de pessoas – todos os dias e em horários de pico – de maneira segura, confortável e gastando menos energia.

Para ele, a integração é a chave para aumentar a inteligência e eficácia dos sistemas. Ele cita como exemplo a Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, a primeira *driverless* (sem condutor) da América Latina com tecnologia Siemens. Considerada uma das mais modernas linhas de metrô do planeta, transporta cerca de 700 mil/dia, com a tecnologia que permite paradas e acelerações suaves e maior número de trens em menores intervalos de tempo, além de possibilitar a redução do consumo de energia e prevenir a emissão de toneladas de CO₂. Essa tecnologia também é utilizada em alguns



Entre depois de bater.

PRIMA



HDI Bate-pronto. O centro de atendimento que libera em minutos o conserto do veículo. Com a HDI, o segurado economiza até tempo.

HDI
Seguros

É de bate-pronto.

Consulte seu corretor.

www.hdi.com.br



dos sistemas de metrô mais eficientes e modernos do mundo, como Beijing, Barcelona, Nova York e Paris.

Mas, enquanto a infraestrutura urbana não sai do papel, na outra ponta grandes conglomerados vêm investindo bilhões de dólares em soluções para proporcionar acesso amplo e democrático ao espaço e ao transporte urbano. A Bosch, por exemplo, pesquisa soluções para mobilidade econômica e confortável, com o menor impacto possível ao meio ambiente. “Estamos buscando alcançar a eletrificação do *powertrain* e uma direção cada vez mais autônoma e livre de acidentes”, explica Carlos Abdalla, gerente de Marketing, Comunicação e Relações Institucionais da Bosch América Latina. A Bosch espera que, até 2025, pelo menos 15% dos carros novos fabricados em todo o mundo tenham um *powertrain* híbrido.

Abdalla conta ainda que, desde 2011, a multinacional alemã tem trabalhado no desenvolvimento da direção autônoma em Palo Alto, na Califórnia (EUA), e em Abstatt, na Alemanha. “Automatização, eletrificação e conectividade são as prioridades da empresa quando o assunto é o futuro da mobilidade”, explica o executivo. Com o desenvolvimento de sistemas de assistência ao condutor e direção autônoma, a Bosch acredita num trânsito livre de acidentes e lesões. Estudos da empresa mostram que apenas na Alemanha aproximadamente 72% das colisões traseiras com ferimentos poderiam ser evitadas se os automóveis fossem equipados com o dispositivo de frenagem de emergência. A pesquisa aponta ainda que o sistema de permanência na faixa de rolagem pode prevenir até 28% dos acidentes causados por motoristas que mudam de faixa acidentalmente.

Outra importante alavanca de inovação da Bosch apontada pelo executivo é a interconectividade de pessoas e produtos por meio da Internet, bem como os novos serviços e modelos de negócios resultantes dessa conexão. “Acreditamos que a Internet das Coisas e serviços, ou Web 3.0, vai tornar a vida das próximas gerações mais segura, simples e eficiente”, diz Abdalla. Recentemente, a Bosch lançou em Berlim o Coup eScooter, serviço compartilhado de motocicleta. São duzentas scooters elétricas conectadas e disponíveis para clientes, que podem localizá-las, reservá-las e usá-las a qualquer momento e, depois, devolvê-las em pontos determinados.

“Essa solução é importante, principalmente em grandes cidades, caracterizadas pelo tráfego intenso



Pixabay

Grandes conglomerados vêm investindo bilhões de dólares em soluções para proporcionar acesso amplo ao transporte urbano

Große Konzerne investieren Milliarden Dollar in Lösungen, um einen umfassenden Zugang zu urbanen Räumen und zum Nahverkehr zu ermöglichen

e pela escassez de vagas para estacionar”, diz Abdalla. Outra solução sustentável que a Bosch disponibilizou ao mercado é o eBike, bicicletas com motor elétrico para auxiliar o ciclista a percorrer distâncias maiores com menor esforço. Ao contrário das bicicletas com motores a combustão, o eBike Bosch não substitui as pedaladas, apenas auxilia, tornando o movimento mais leve. A Bosch está trabalhando ainda em soluções conectadas para gerenciamento de vagas de estacionamento, gestão de frota baseada na nuvem, e assistentes de mobilidade em aplicativos que suportam o uso multimodal de diferentes tipos de transporte. •

• Vladimir Goitia



www.siemens.com/press

heute schon acht von zehn Personen in den urbanen Zentren. 2050 werden es neun von zehn Personen sein.

„Die Menschen erwarten Lösungen, die ihre tägliche Mobilität einfacher, flexibler, schneller, zuverlässiger und günstiger machen. Die Städte wiederum stehen vor der Herausforderung, Kosten zu senken, den Lärm und den CO₂-Ausstoß zu verringern und Räume zu erweitern“, erklärt Andreas Facco Bonetti, Leiter der Mobility-Sparte von Siemens. Deshalb sei Siemens dabei, attraktivere Mobilitätslösungen und digitale Innovationen zu entwickeln, um die Branche wettbewerbsfähiger zu machen: „Wir wollen den öffentlichen Nahverkehr effizienter und sicherer machen und dabei nachhaltige Energien nutzen.“

Siemens hat außerdem ein intelligentes Ampel- und Verkehrssteuerungssystem entwickelt, das in Städten wie São Paulo und Vitória schon zum Alltag gehört. Aber noch ist das nicht ausreichend, um das Verkehrschaos zu mildern. Auf die Frage nach einer Lösung erklärt FDC-Dozent Resende, die Situation sei bereits so kompliziert, dass die Ballungsräume kaum kurz- oder mittelfristige Lösungen finden werden:

„Einige Maßnahmen können das Chaos mildern, z.B. das Verbot, in bestimmten Regionen und/oder zu bestimmten Uhrzeiten Waren zu laden und entladen; striktere Fahrverbote; eine Innenstadtmaut; oder die Verteuerung von Parkplätzen.“ Diese kurzfristigen Maßnahmen sind restriktiv und haben finanziellen Strafcharakter. Langfristig ist es aber notwendig, dass Massenverkehrsmittel zur Verfügung gestellt werden. Das große Problem liegt im öffentlichen Haushalt – der Staat kann solche Investitionen nicht stemmen.

Deshalb sei es notwendig, die Privatwirtschaft mit einzubeziehen, sei es über Konzessionen oder über Public Private Partnerships (PPPs), die von der jetzigen Regierung neu

aufgelegt wurden als Programm für Investitionspartnerschaften (Programa de Parcerias de Investimento PPIs). Diese sollen zum wichtigsten Instrument der Konzessionierung und Privatisierung im Bereich der Infrastruktur werden. Nach Daten des brasilianischen Verbandes der innerstädtischen Verkehrsbetreiber (NTU) sind von den 464 Projekten mit Busspuren, Buskorridoren und Bus-Rapid-Transit-Systemen in 79 brasilianischen Städten nur 166 in Betrieb gegangen. Wären alle Projekte abgeschlossen, wären das insgesamt 4.300 km, auf den Bussen Priorität eingeräumt wird. Heute sind es nur 1.300 km. Nach einer Studie des brasilianischen Dachverbands der Transportunternehmen (CNT) würden allein die Verbesserungen, die nötig wären, um einen Teil der Probleme in der urbanen Mobilität zu lösen, Investitionen von mindestens R\$ 240 Mrd. erfordern.

Bonetti (Siemens) erklärt, das Leben in großen Städten mit guter Lebensqualität sei ein Anliegen der Bevölkerung und eine enorme Herausforderung für die Regierungen, insbesondere im Hinblick auf den Transport von Millionen Menschen, jeden Tag und auch zu Hauptverkehrszeiten. Der Transport soll sicher und bequem sein und weniger Energie verbrauchen.

Integration sei der Schlüssel, um die Intelligenz und Effizienz der Systeme zu erhöhen. Als Beispiel nennt Bonetti die U-Bahn-Linie 4 in São Paulo mit Siemens-Technologie, die erste fahrerlose U-Bahn in Lateinamerika. Sie gilt als eine der modernsten U-Bahn-Linien der Welt und transportiert etwa 700.000 Personen/Tag. Die Technologie ermöglicht sanftes Anfahren und Anhalten und eine höhere Taktung; und sowohl der Energieverbrauch als auch der CO₂-Ausstoß sind niedriger. Diese Technologie wird auch in einigen der effizientesten und modernsten U-Bahnen der Welt eingesetzt, darunter z.B. in Peking, Barcelona, New York und Paris. 

S. 42



Shutterstock

Wir glauben, dass das Internet der Dinge und Dienste, beziehungsweise Web 3.0, das Leben der künftigen Generationen sicherer, einfacher und effizienter machen wird



Acreditamos que a Internet das Coisas e serviços, ou Web 3.0, vai tornar a vida das próximas gerações mais segura, simples e eficiente

Carlos Abdalla, Bosch do Brasil

Aber während man bei der urbanen Infrastruktur über die Planungsphase nicht hinauskommt, investieren große Konzerne Milliarden Dollar in Lösungen, um einen umfassenden und demokratischen Zugang zu urbanen Räumen und zum Nahverkehr zu ermöglichen. Bosch beispielsweise sucht ökonomische, komfortable und möglichst umweltfreundliche Mobilitätslösungen. „Wir wollen den Antriebsstrang elektrifizieren und die Lenkung zunehmend autonom und unfallfrei gestalten“, erklärt Carlos Abdalla, Leiter Marketing, Kommunikation und institutionelle Beziehungen von Bosch Lateinamerika. Bosch geht davon aus, dass bis 2025 mindestens 15% der Neuwagen weltweit über einen Hybrid-Antriebsstrang verfügen.

Laut Abdalla arbeitet Bosch seit 2011 in Abstatt und Palo Alto (Kalifornien) an der Entwicklung der autonomen Lenkung. „Automatisierung, Elektrifizierung und Vernetzung sind unsere Prioritäten, wenn es um die Zukunft der Mobilität geht“, so Abdalla. Mit der Entwicklung von Fahrerassistenzsystemen und einer autonomen Lenkung setzt Bosch auf eine Vision von unfallfreiem Verkehr. Nach Studien des Unternehmens könnten allein in Deutschland etwa 72% der Auffahrunfälle mit Personenschaden vermieden werden, wenn die Autos mit einem Notbremssystem ausgerüstet wären. Außerdem könnte der Spurhalteassistent bis zu 28% der Unfälle verhindern, die durch unbeabsichtigtes Verlassen der Fahrspur verursacht werden.

Eine weitere wichtige Innovation von Bosch, auf die Abdalla hinweist, ist die Vernetzung von Personen und Produkten über das Internet. Aus dieser Vernetzung ergeben sich neue Dienstleistungen und Geschäftsmodelle. „Wir glauben, dass das Internet der Dinge und Dienste, das Web 3.0, das Leben der künftigen Generationen sicherer, einfacher und effizienter machen wird“, so Abdalla. Kürzlich hat Bosch in Berlin den eScooter-Sharingdienst Coup gestartet. 200 vernetzte Elektroroller stehen den Kunden zur Verfügung. Sie können die eScooter lokalisieren, reservieren und jederzeit benutzen und sie danach an bestimmten Punkten zurückgeben.

„Das ist eine wichtige Lösung v.a. in Großstädten, in denen starker Verkehr herrscht und Parkplätze fehlen“, erklärt Abdalla. Eine andere nachhaltige Lösung, die Bosch auf den Markt gebracht hat, ist das eBike, ein Fahrrad mit Elektromotor, mit dem längere Strecken weniger anstrengend werden. Im Gegensatz zu Fahrrädern mit Verbrennungsmotor ersetzt das eBike von Bosch den Pedalantrieb nicht, sondern erleichtert nur das Fahren. Bosch arbeitet außerdem an vernetzten Lösungen für das Parkplatzmanagement und das cloudbasierte Flottenmanagement und an Mobilitätsassistenten für Smartphones, die bei der Wahl des Verkehrsmittels helfen. •

• Vladimir Goitia



FESTO

Nós buscamos a melhoria contínua.
Nós valorizamos relações proveitosas e sustentáveis.
Nós investimos em nossas boas parcerias.

**→ WE ARE THE ENGINEERS
OF PRODUCTIVITY.**

A Festo parabeniza a Câmara Brasil-Alemanha pelo seu centésimo aniversário. A ssociados há mais de 40 anos, estamos orgulhosos de termos participado de parte dessa história. Nesse período estabelemos importantes conquistas nas relações bilaterais entre Brasil e Alemanha e pudemos celebrar excelentes resultados. Temos certeza que os desafios dos próximos anos serão ainda maiores, com o espírito inovador e colaborativo, vamos ampliar nossas conquistas!



www.festo.com.br



2014 2015 2016 2017 2018

Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha

Neste ano comemorativo para a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo, o tradicional Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha acontecerá em conjunto com a Festa de Comemoração aos 100 anos de atuação da instituição no Brasil.

Criada em 1995 pela Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK) e a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo), a iniciativa já premiou 44 pessoas de ambos os países. Anualmente, o prêmio agracia duas personalidades, uma alemã e outra brasileira, cujo trabalho e empenho fortaleceram as parcerias bilaterais. Entre os escolhidos ao longo das 21 edições do prêmio, estão políticos, embaixadores, empresários, executivos e líderes em suas áreas de atuação.

No dia 23 de novembro de 2016, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo entrega o 22º Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha

aos Srs. Dr. Eggert Voscherau, pelo lado alemão, e Robson Braga de Andrade, pelo lado brasileiro.

Dr. Eggert Voscherau fez carreira na empresa química BASF, além de trabalhar na expansão de diversas unidades de negócios da empresa na América do Norte e do Sul. Desde 1996, é membro do Conselho da BASF e, em 2009, foi eleito presidente do Conselho de Administração da BASF AG, cargo que manteve até a sua aposentadoria.

Robson Andrade é, há mais de 30 anos, presidente da Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. e, desde 2010, ocupa a presidência da CNI (Confederação Nacional da Indústria). Por meio desta instituição, intensificou os laços entre o Brasil e a Alemanha, principalmente por seus extraordinários esforços e trabalhos durante os Encontros Econômicos Brasil-Alemanha realizados anualmente.

Ambas as Personalidades concederam uma entrevista para a Revista BrasilAlemã:



2014 2015 2016 2017 2018

Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung

In diesem Jahr findet die traditionelle Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung gleichzeitig mit der 100-Jahr-Feier der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo statt.

Die Deutsch-Brasilianische Persönlichkeitsehrung wurde 1995 vom Deutschen Industrie- und Handelskammertag (DIHK) und der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo) ins Leben gerufen. Ausgezeichnet wurden bereits 44 Personen in beiden Ländern. Die Ehrung geht an zwei Persönlichkeiten, eine deutsche und eine brasilianische, deren Arbeit und Engagement die bilateralen Partnerschaften gestärkt haben. In den 21 Jahren seit Bestehen der Ehrung wurden Politiker, Botschafter, Unternehmer und Führungskräfte ausgezeichnet sowie Personen, die in ihrem Tätigkeitsbereich eine führende Rolle spielen.

Am 23. November 2016 werden auf deutscher Seite Dr. Eggert Voscherau, auf brasilianischer Seite Robson Braga de Andrade mit der 22. Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeitsehrung ausgezeichnet.

Dr. Eggert Voscherau hat bei BASF Karriere gemacht und in verschiedenen Niederlassungen des Unternehmens in Nord- und Südamerika gearbeitet. Seit 1996 war er Vorstandsmitglied von BASF, und 2009 wurde er zum Aufsichtsratsvorsitzenden gewählt. Das Amt übte er bis zu seinem Ruhestand aus.

Robson Braga de Andrade ist seit über 30 Jahren Präsident von Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. und seit 2010 Präsident des brasilianischen Industrieverbandes (Confederação Nacional da Indústria - CNI). Über den CNI hat er die deutsch-brasilianischen Beziehungen vertieft, insbesondere durch seinen außergewöhnlichen Einsatz auf den jährlich stattfindenden Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen.

Beide Persönlichkeiten haben der Zeitschrift BrasilAlemanha ein Interview gegeben:



AHK/SP Divulgação



FIESCnet/Marcos Quint

Robson Braga de Andrade

“Admiro bastante as características dos alemães como profissionais. São muito preparados, têm conhecimentos sobre inovação e métodos de produção.”

„Ich bewundere die Eigenschaften der Deutschen im Berufsleben. Sie sind immer gut vorbereitet, sie kennen sich aus mit Innovation, Herstellungsverfahren, Qualität und Produktivität.“

BA: Há mais de 30 anos trabalhando no setor industrial e desde 2010 como presidente da CNI, como o Senhor resumiria os principais pontos da sua carreira? Quais foram os desafios e as principais vitórias? Comecei minha vida profissional como fotógrafo de reportagens jornalísticas e de eventos como casamentos, batizados. Fazia esse trabalho em Belo Horizonte enquanto cursava a faculdade de engenharia mecânica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Quando me formei, trabalhei em uma indústria de equipamentos elétricos por dois anos até que, em 1974, fui trabalhar com meu irmão em uma empresa de construção e montagem. Em 1977, meu irmão decidiu vender a empresa e, junto com outros três amigos, comprei a empresa. Nesse momento surgiu a Orteng Equipamentos e Sistemas, que existe até hoje no mercado brasileiro. De lá para cá, a Orteng cresceu, se tornou fornecedora de grandes empresas, como Vale, Cemig, Petrobras, além de construtoras. Começamos a exportar e desenvolver outras atividades, como fabricar transformadores de potência, investir em usinas hidrelétricas. Nesses anos todos, ficamos alternando entre problema e sucesso, de acordo com o crescimento do Brasil.

BA: Poderia nos relatar momentos especiais da sua relação com a Alemanha? Um dos três amigos com quem fundei a Orteng é alemão. Ele é um grande amigo e continua meu sócio até hoje. Foi aí que comecei minha relação com a Alemanha. Admiro bastante as características dos alemães como profissionais. São muito preparados, têm conhecimentos sobre inovação, métodos de produção, muito conhecimento das questões de qualidade e produtividade. As indústrias brasileiras procuram ter alemães na produção, por serem dedicados a processos industriais e produtividade.

BA: Qual a sua visão sobre a relação industrial e econômica Brasil-Alemanha? Como enxerga o futuro desta relação? A relação das empresas brasilei-

BA: Sie arbeiten seit 30 Jahren in der Industrie und sind seit 2010 Präsident des Industrieverbands CNI. Welches waren die wichtigsten Punkte in Ihrer Karriere? Wo lagen die Herausforderungen, und was waren die wichtigsten Erfolge? Ich habe mein Berufsleben als Fotograf begonnen, habe Fotos gemacht für Reportagen, von Hochzeiten, von Taufen. Ich habe in Belo Horizonte gearbeitet, während ich gleichzeitig an der Bundesuniversität in Minas Gerais Maschinenbau studiert habe. Nach Abschluss des Studiums habe ich zwei Jahre lang in einem Betrieb gearbeitet, der Elektrogeräte herstellte, bis ich 1974 bei meinem Bruder in einem Bauunternehmen anfang. 1977 wollte mein Bruder das Unternehmen verkaufen, und ich habe es gemeinsam mit drei Freunden gekauft. Orteng Equipamentos e Sistemas gibt es heute noch. Nach dem Kauf ist Orteng gewachsen und zu einem Lieferanten großer Unternehmen wie Vale, Cemig oder Petrobras sowie von Bauunternehmen geworden. Wir haben angefangen zu exportieren und auch andere Aktivitäten entwickelt, z.B. die Herstellung von Leistungstransformatoren und Investitionen in Wasserkraftwerke. In allen Jahren hatten wir abwechselnd Probleme und Erfolge, je nachdem, wie es um das Wachstum in Brasilien bestellt war.

BA: Gab es besondere Momente in Ihrer Beziehung zu Deutschland? Einer der drei Freunde, mit denen ich Orteng gegründet habe, ist Deutscher. Er ist ein sehr guter Freund und ist bis heute mein Teilhaber. So hat meine Beziehung zu Deutschland angefangen. Ich bewundere die Eigenschaften der Deutschen im Berufsleben. Sie sind immer gut vorbereitet, sie kennen sich aus mit Innovation, Herstellungsverfahren, Qualität und Produktivität. Brasilianische Industriebetriebe beschäftigen sehr gerne deutsche Mitarbeiter in der Produktion, weil sie engagiert sind und sich um Industrieverfahren und Produktivität bemühen.

BA: Wie beurteilen Sie die industriellen und wirtschaftlichen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland? Wie sehen Sie die Zukunft dieser Beziehungen? Das Verhältnis der brasilianischen zu den deutschen Unternehmen war immer sehr solide. Eins der Dinge, die man weiß, wenn man mit einem deutschen Unternehmen zu tun hat: Man kann seinem Gesprächspartner vertrauen. Sie sind seriös und engagiert, Verträge werden eingehalten, es gibt keine halbgaren Lösungen. Alles ist sehr transparent, sehr deutlich, sehr seriös. Deshalb arbeiten brasilianische Unternehmen viel mit deutschen Unternehmen zusammen. Deutsche Unternehmen sind heute für einen großen Teil unseres Bruttoinlandsprodukts verantwortlich.

BA: Welche Bilanz ziehen Sie im Blick auf Ihre Laufbahn, auf Projekte und Initiativen, insbesondere in Bezug auf Deutschland? Ein Großteil des Erfolgs meines Unternehmens ist meinem deutschen Teilhaber zu

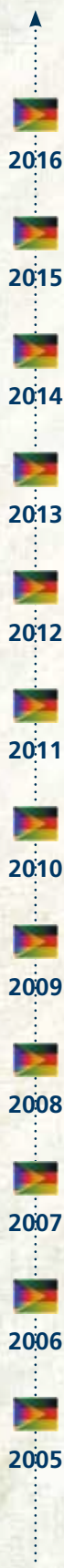


FIESCnet/Marcos Quint

verdanken, der viel für die Gesellschaft getan hat. Deutsche Arbeiter fühlen sich ihrem Unternehmen verpflichtet, und das ist etwas sehr Positives, was wir von dieser Kultur gelernt haben. Meine größte Herausforderung war wohl die Entscheidung, das Unternehmen zu kaufen. Das war ein sehr großes Risiko, ich musste viele Verpflichtungen eingehen. Aber Herausforderungen gibt es immer. Unternehmer haben es nicht leicht in Brasilien. Das Steuersystem, das Arbeitsrecht, die Bürokratie – überall gibt es Probleme. Brasiliens Unternehmer erfahren wenig Unterstützung, um Dinge zu entwickeln. Wir haben kein angemessenes Geschäftsklima. Die Wirtschaftslage hat sich seit 2009 verschlechtert, wir können nicht mehr produzieren. Das Land hat finanzielle Schwierigkeiten, hohe Zinsen, einen rückläufigen Markt und Probleme, auf dem Weltmarkt wettbewerbsfähig zu sein.

BA: Wie war das für Sie, als Sie erfahren haben, dass Sie 2016 mit der Deutsch-Brasilianischen Persönlichkeitsehrung ausgezeichnet werden? Ich glaube, diese Anerkennung gilt nicht mir als Person, sondern dem CNI. Die Beziehungen des CNI zu Deutschland können auf eine langjährige Geschichte zurückblicken. Der Industrieverband Brasiliens und die Verbände in den Bundesstaaten sind immer auf der Suche nach Partnerschaften, Investitionen und dem Austausch von Know-how. Gemeinsam mit seinem deutschen Gegenstück, dem Bundesverband der Deutschen Industrie (BDI), konnte der CNI wichtige Beiträge zur brasilianischen Industrie leisten, in Form von Know-how und Innovationen. •

• Stephanie Marcucci Viehmann



FIESCnet/Marcos Quint

ras com as alemãs sempre foi muito séria. Uma das coisas que você sabe quando se relaciona com uma empresa de lá é que você pode confiar nos seus interlocutores. Existe seriedade e comprometimento, os acordos são cumpridos e não existe algo que fique mal resolvido. É tudo muito transparente, muito claro, muito sério, o que são características que fazem com que as empresas brasileiras tenham muita relação com empresas alemãs. Hoje, grande parte do nosso PIB (Produto Interno Bruto) é representado por empresas alemãs.

BA: Qual o balanço que o Senhor faz da sua carreira, projetos e iniciativas, especialmente em relação à Alemanha? Boa parte do sucesso da minha empresa se deu em função do meu sócio alemão, que contribuiu muito para a sociedade. O trabalhador alemão tem compromisso com a empresa e isso é um ponto muito positivo do aprendizado que tivemos com essa cultura. Acho que meu maior de-

safio foi a decisão de comprar a empresa. Foi um risco muito grande, assumi muitos compromissos. Mas desafios há o tempo todo. A vida de empresário no Brasil não é fácil. Você convive com problemas tributários, trabalhistas, entraves da burocracia. O empresário brasileiro tem pouco apoio para desenvolver. Não temos um ambiente de negócios adequado. De 2009 para cá houve agravamento da economia e fomos perdendo a capacidade de produzir. O País começou a ter dificuldades financeiras, juros elevados, mercado caindo, dificuldades de competir no mercado internacional.

BA: Como foi para o Senhor ser o escolhido ao Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2016? Acho que esse reconhecimento não é à minha pessoa, mas, sim à CNI. A CNI tem uma história de relacionamento com a Alemanha que já vem de muitos e muitos anos. A Confederação e as federações da indústria nos estados estão sempre buscando trazer oportunidades de parceria e de investimentos, além de trocar conhecimento com a Alemanha. Junto com a congênere alemã, a BDI (*Bundesverband der Deutschen Industrie*), a CNI tem trazido frutos importantes para o setor industrial brasileiro, de conhecimento e inovação. •

• Stephanie Marcucci Viehmann

FEMAT - FERRAMENTAS E MÁQUINAS DE ALTA TECNOLOGIA

Soluções confiáveis, racionais, econômicas e sustentáveis
para quaisquer problemas de fabricação



Cumprimenta as Personalidades do XXII Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2016



Dr. Eggert Voscherau

Presidente do Conselho da BASF AG até 2014



Eng. Robson Braga de Andrade

Presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI
Ex-Presidente da Fed. das Ind. do Est. de MG. - FIEMG
e Presidente da Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.

Personalidades que se destacaram por seu intenso envolvimento no aprimoramento das relações entre Brasil e Alemanha, fortalecendo com suas ações o desenvolvimento tecnológico, cultural e inclusão social no Brasil.



FEMAT

O mundo tecnológico à sua disposição

FEMAT representa e comercializa máquinas, acessórios, componentes e ferramentas de alta tecnologia, como Alpinmetall, Ecoroll e outros.



Líder na
fabricação de
máquinas de
furação



Máquinas para corte de blocos, chapas e tubos, fresadoras contínuas de canto para preparação de solda.



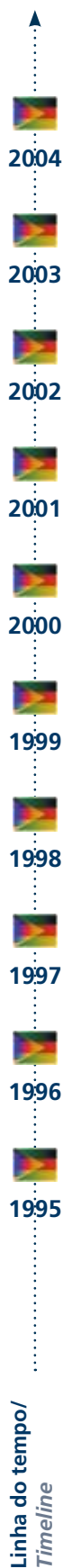
ECOROLL

Ferramentas
para o
brunimento de
acabamento e
compactação

Entre os clientes de FEMAT estão empresas como Siemens, GE, Continental, INA Schaeffler, GM, Volkswagen, Weg e muitas outras que se beneficiam de Assistência Técnica de alto nível, Assessoria para Projetos e utilização de componentes em geral, entregas e serviços de emergência.

Tel.: (+5511) 5182-4020 • Fax (+5511) 5181-1814 • e-mail: diretoria@femat.com.br

www.femat.com.br



BA: Quando o senhor veio pela primeira vez ao Brasil? Ainda se lembra de suas primeiras impressões? Meu primeiro contato pessoal com o Brasil se deu em julho de 1974. As primeiras impressões foram significativas em dois sentidos: por um lado, em função das dimensões de São Paulo, que já eram enormes naquela época, e, por outro, por causa da abertura e cordialidade dos brasileiros para com um estrangeiro. Foi possível perceber isso já por ocasião das formalidades de entrada no País. Até hoje, não me esqueci da feijoadada e da caipirinha com que fui saudado logo no primeiro dia. Na empresa, os colegas brasileiros me receberam de braços abertos, e fiz muitas amizades que se estenderam para fora do ambiente de trabalho e se mantêm até hoje.

BA: O senhor foi responsável, durante bastante tempo, pela BASF no Brasil e, mais tarde, também por toda a região. Quais são, em sua opinião, os marcos desse período de sua atividade? Durante os 12 anos (1974-1986) em que trabalhei para a BASF no Brasil, os anos subsequentes – quando fui responsável, a partir da Alemanha, pelo setor de Defensivos Agrícolas em nível mundial, sendo o Brasil um dos principais países nessa área – e os seis anos (1991-1997) em Nova Jersey, nos EUA, em que fui responsável pela América do Norte e do Sul, o Brasil foi adquirindo para a BASF, pouco a pouco, uma importância cada vez mais central nas Américas. Isso é assim até hoje. As reviravoltas na economia que, infelizmente, ocorrem com uma certa regularidade no País nem sempre tornavam e tornam as coisas fáceis para

“Em minha opinião, não há nenhum outro país no mundo que acolha um estrangeiro de maneira tão calorosa como o Brasil.”

„Es gibt für mich kein Land auf der Welt, das einen Ausländer so umarmend willkommen heißt, wie Brasilien.“

os investidores. O Brasil como país, porém, é importante demais, e por isso é preciso ter perseverança. A BASF provou ter essa perseverança durante minha estada no Brasil e continuou mantendo-a depois. Em Guaratinguetá foram feitos investimentos em matérias-primas para tintas, revestimentos para bases de tapetes, insumos para produtos têxteis e defensivos agrícolas. Em Camaçari, na Bahia, foram construídas, já em fins da década de 1970, instalações para a produção de matérias-primas à base de fibras e defensivos agrícolas. A Suvinil se tornou uma das tintas de maior sucesso no Brasil, e há pouco tempo entrou em operação na Bahia uma grande planta para a produção de ácido acrílico, matéria-prima que tem uma ampla gama de utilização, como em fraldas, colas ou adesivos, revestimento de papel e também pintura.

BA: O senhor atuou para a BASF em muitos países e em posições de liderança. Ainda assim, o senhor tem uma relação toda especial com o Brasil? Como foi que isso se deu? Essa é uma pergunta fácil de responder. Em minha opinião, não há nenhum outro país no mundo que acolha um estrangeiro de maneira tão calorosa como o Brasil. A isso se acrescentam as belezas naturais do País e sua diversidade, desde – para mencionar apenas algumas – Porto Alegre, passando pelo Rio, por Curitiba, Belo Horizonte, São Paulo, Itaipu, pelo Pantanal, por Salvador, Recife, Fortaleza até Manaus. E todas essas atrações são superadas pelas pessoas. Isso chega a formar um relacionamento tão intensivo que permanece sempre presente.

BA: O que significa para o senhor o recebimento do Prêmio Personalidade Brasil-Alemanha 2016? Para quem, como eu, teve uma ligação tão estreita com um país por mais de 40 anos, ser agraciado com essa distinção representa uma grande honra e alegria.

BA: Como o senhor avalia o futuro das relações entre Brasil e Alemanha? A relação entre a Alemanha e o Brasil já é muito estreita, o que é sublinhado pelos investimentos feitos ao longo dos últimos 50 anos. Infelizmente, os governos dos dois países e a União Europeia não conseguiram até agora fazer com que o fundamento já existente se torne mais sustentável ainda para vantagem mútua. Está na hora de superar as barreiras ainda existentes. •

• Stephanie Marcucci Viehmann



Dr. Eggert Voscherau

BA: Wann kamen Sie zum ersten Mal nach Brasilien? Erinnern Sie sich noch an Ihre ersten Eindrücke? Mein erster persönlicher Kontakt mit Brasilien fand im Juli 1974 statt. Die ersten Eindrücke waren in zweifacher Hinsicht beeindruckend, einmal die damals schon enorme Dimension von São Paulo und zum anderen die Offenheit und Herzlichkeit der Brasilianer einem Ausländer gegenüber. Das zeigte sich schon bei den Einreiseformalitäten. Die Feijoada und die Caipirinha zur Begrüßung am ersten Tag habe ich bis heute nicht vergessen. In der Firma wurde ich von den brasilianischen Kollegen mit offenen Armen aufgenommen und es entwickelten sich über das reine Arbeitsverhältnis hinaus viele Freundschaften, die bis heute halten.

BA: Sie waren längere Zeit für die BASF in Brasilien, und später auch für die Region zuständig. Welches sind für Sie die Meilensteine in dieser Schaffensperiode? Während meiner 12 Jahre (1974 - 1986) für die BASF in Brasilien, die Jahre danach - als ich aus Deutschland für den weltweiten Pflanzenschutz zuständig war - mit Brasilien als einem der weltweiten Schwerpunktländer und den 6 Jahren (1991 - 1997) in New Jersey/USA (mit der Zuständigkeit für Nord- und Südamerika), wurde Brasilien für die BASF Stück für Stück ein immer wichtigeres Kernland in den Amerikas. Das ist bis heute so. Die in dem Land leider mit einer gewissen Regelmäßigkeit auftretenden wirtschaftlichen Verwerfungen machten und machen es Investoren nicht immer einfach. Brasilien ist als Land aber zu wichtig, und es bedarf daher Durchhaltekraft. „Die hat die BASF während meines Aufenthaltes und danach kontinuierlich bewiesen. In Guaratingueta wurde in Rohstoffe für Anstrichfarben, Teppichrückenbeschichtung, Textilhilfsmittel und Pflanzenschutzmittel investiert.

In Camacari/Bahia wurden bereits Ende der 70iger Jahre Anlagen für Faserrohstoffe und Pflanzenschutzmittel gebaut.

Suvinil wurde zu einer der erfolgreichsten Anstrichfarben in Brasilien, und seit kurzem wurde in Bahia eine Großanlage für Acrylsäure in Betrieb genommen, Rohstoff für einen sehr breiten Einsatz in Windeln, Klebstoffen, Papierbeschichtung und wieder Anstrich.“



Divulgação BASF

BA: Sie waren in vielen Ländern und führenden Positionen bei der BASF tätig. Trotzdem haben Sie eine besondere Beziehung zu Brasilien? Wie kam es dazu? Das ist einfach zu beantworten: Es gibt für mich kein Land auf der Welt, das einen Ausländer so umarmend willkommen heißt, wie Brasilien. Dazu die natürliche Schönheit des Landes mit seinen Unterschiedlichkeiten (um einige zu nennen) von Porto Alegre über Rio, Curitiba, Belo Horizonte, Sao Paulo, Itaipu, Pantanal, Salvador, Recife, Fortaleza bis Manaus. Und das alles wird übertroffen von den Menschen. Das formt eine so intensive Beziehung, dass sie immer gegenwärtig bleibt.

BA: Was bedeutet Ihnen die Auszeichnung zur Deutsch-Brasilianische Persönlichkeit 2016? Wer einem Land über mehr als 40 Jahre so eng verbunden ist wie ich, für den ist die Auszeichnung zur Deutsch-Brasilianischen-Persönlichkeit 2016 eine hohe Ehre und Freude.

BA: Wie schätzen Sie die Zukunft der Deutsch-Brasilianischen Beziehungen ein? Das Verhältnis zwischen Deutschland und Brasilien ist bereits sehr eng, was durch die Investitionen über die letzten 50 Jahre unterstrichen wird. Leider haben die Regierungen beider Länder und die EU es bisher nicht geschafft, das bestehende Fundament zum gegenseitigen Vorteil noch tragfähiger zu machen. Es wird Zeit, die bestehenden Hürden zu überwinden. •

• Stephanie Marcucci Viehmann

Um estagiário



Hum
Form
Profissio

Diferenciado porque:

- É poliglota (alemão, espanhol, inglês e português)
- Possui amplo background cultural
- Estuda em um colégio centenário e certificado pelo governo alemão
- Desenvolve uma visão sistêmica da sua empresa
- Está inserido no conceito job-rotation
- É multidisciplinar e atua em múltiplas tarefas
- Cursa o eficaz sistema alemão dual de ensino
- Após dois anos conhece a sua empresa toda e está pronto para ser um protagonista

diferenciado

boldt

ação
nal Dual



***PLANEJE SUAS VAGAS e complete seu
time com os estagiários Humboldt.
Muito mais que um estagiário! É Dual Genial!***

**Saiba mais
Dual.Genial!**



youtube.com/dualgenial

(11) 5686-4055

profissional@humboldt.com.br

www.humboldtprofissional.com.br

Humboldt
Formação
Profissional Dual



Panorama atual da mineração no Brasil

Há alguns anos, num período cujo início coincidiu com o do século XXI, a mineração, em termos mundiais, experimentou tempos excepcionais de expansão devido aos elevados preços das *commodities* minerais, alimentados, em grande parte, por altos índices de crescimento econômico em diferentes partes do mundo.

Graças a uma vasta área territorial e a uma geologia bastante variada – fatores estes que propiciam a existência de grandes jazidas minerais – o Brasil se beneficiou de tal período, conforme comprovam os seus valores de produção mineral que saíram do patamar de US\$ 5 bilhões/ano, para, em 2011, alcançarem um pico de US\$ 53 bilhões/ano, ou seja, em uma única década, um crescimento de 550%.

No entanto, em decorrência da crise econômica global e da diminuição nas taxas de crescimento extremamente altas na China e em outras economias emergentes, os bons tempos da indústria da mineração mostraram uma inversão: os elevados lucros e robustos retornos a acionistas sofreram quedas, confrontados com elevação de custos, baixa de preços e incertezas quanto ao clima de investimentos.

No Brasil não foi diferente e, para 2016, estima-se que o valor da produção mineral atinja US\$ 30 bilhões, muito embora a contribuição da mesma à balança comercial do País ainda permaneça expressiva: US\$ 22,2 bilhões de exportações e saldo de US\$ 15,2 bilhões positivos em 2015.

Mas, alguns fatos e verdades incontestáveis apontam para um cenário no qual a indústria de mineração, inclusive a brasileira, voltará a crescer. O primeiro deles é de que os minerais e os metais são essenciais à economia global e ao desenvolvimento social. Estando na base da maioria das cadeias produtivas, o setor é um supridor crítico de materiais essenciais e um gerador global de comércio, emprego e desenvolvimento econômico.

O segundo é o crescimento da população mundial. Estima-se que dos atuais 7,2 bilhões de habitantes, a população mundial deverá atingir cerca de 9,6 bilhões de pessoas em 2050. E, junto com isto, o atual consumo per capita de minérios e metais deverá também crescer, o que leva a se estimar que naquele mesmo ano o mundo deverá consumir, anualmente, 50% a mais de tais bens primários do que hoje o faz.



Pixabay

Em tais circunstâncias, aliando-se aos já citados fatores área territorial e geologia variada as demandas internas de implantação de infraestrutura e de consumo per capita crescente e também aumento nas exportações das *commodities* minerais, pode-se afirmar que o panorama atual da mineração brasileira é o de, já a partir de 2018, retomada paulatina dos investimentos, da ampliação da produção tanto em quantitativos quanto em valores, bem como a permanência de posição de destaque nas exportações do País. •



Hermínio Oliveira

Marcelo Ribeiro Tunes

Diretor de Assuntos Minerários do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM

Leiter der Abteilung Mineralien im Bergbauverband IBRAM

Der Bergbau in Brasilien

Vor einigen Jahren, zu Beginn des 21. Jahrhunderts, hat der Bergbau weltweit eine außergewöhnliche Expansion erlebt. Zu verdanken war dies den hohen Preisen mineralischer Rohstoffe, die wiederum auf das starke Wirtschaftswachstum in verschiedenen Regionen der Welt zurückzuführen waren.

Als großes, geologisch vielfältiges Land mit großen Mineralienlagerstätten hat Brasilien von dieser Expansion profitiert: Die Mineraliengewinnung stieg innerhalb von nur zehn Jahren um 550% von US\$ 5 Mrd./Jahr auf US\$ 53 Mrd. im Jahr 2011.

Aber das änderte sich mit der globalen Wirtschaftskrise und dem Rückgang der extrem hohen Wachstumsraten in China und anderen Schwellenländern. Die hohen Gewinne und Aktionärsrenditen gingen zurück, als die Kosten stiegen, die Preise fielen und das Investitionsklima unsicher wurde.

Das war auch in Brasilien so, und für 2016 wird eine Mineraliengewinnung in Höhe von US\$ 30 Mrd. erwartet. In der Handelsbilanz sind Mineralien aber immer noch ein wichtiger Posten, mit Exporten im Wert von US\$ 22,2 Mrd. und einem positiven Saldo in Höhe von US\$ 5,2 Mrd. im Jahr 2015.

Aber einige Tatsachen lassen erwarten, dass der Bergbau wieder wachsen wird – auch in Brasilien. Erstens sind Mineralien und Metalle essentiell für die Weltwirtschaft und für die soziale Entwicklung. Sie stehen am Anfang der meisten Produktionsketten. Die Branche ist also ein entscheidender Lieferant wichtiger Materialien und schafft weltweit Handel, Arbeitsplätze und wirtschaftliche Entwicklung.

Zweitens wächst die Weltbevölkerung. Schätzungen gehen davon aus, dass die Weltbevölkerung von den 7,2 Mrd. Menschen heute auf 9,6 Mrd. Menschen im Jahr 2050 ansteigen wird. Außerdem dürfte auch der Pro-Kopf-Verbrauch von Mineralien und Metallen steigen, Schätzungen zufolge bis 2050 um 50%.

Unter diesen Umständen, angesichts der Größe des Landes und der geologischen Vielfalt und aufgrund der Nachfrage nach Infrastruktur, dem steigenden Pro-Kopf-Verbrauch und den erhöhten Mineralienexporten kann davon ausgegangen werden, dass im brasilianischen Bergbau schon ab 2018 die Investitionen allmählich wieder ansteigen, dass die Produktionsmenge und der Produktionswert erhöht werden und dass Mineralien auch weiterhin eine wichtige Rolle im Export spielen werden.



Compliance

como diferencial competitivo
als Wettbewerbsvorteil





O tema integridade nunca foi tão forte no Brasil como nos últimos anos. O assunto vem sendo abordado diariamente na mídia, e consequentemente vem se popularizando, sem alcançar ainda números vultosos de empresas que tenham seu próprio sistema de compliance, mas, certamente, sensibilizando a sociedade civil ao combate à corrupção. Estudos comprovam que a corrupção causa desequilíbrios econômicos e impactos na estabilidade financeira e na produtividade do país, além de impacto direto no desenvolvimento social e, consequentemente, age como ator de bloqueio para mais oportunidades e crescimento de negócios.

É importante lembrar que a perspectiva do debate empresarial é diferente na ótica das economias nacionais, mas a ideia de que a corrupção prejudica seriamente o desenvolvimento econômico de uma sociedade é cada vez mais evidente. Um exemplo prático é a nocividade do pagamento de subornos, comprovando seu dano aos negócios, pois a corrupção encarece e prejudica a eficiência da empresa. Outro efeito da corrupção é que ela desvia o foco de atenção da busca pelo melhor produto.



P. 60

Compliance

significa estar em conformidade com as leis, regulamentos e processos. É o mecanismo de controle da conformidade de uma empresa com os processos, procedimentos e leis à que sua atividade esteja relacionada

Das Thema Integrität provozierte in Brasilien nie so viel Interesse wie in den letzten Jahren. Es erscheint täglich in den Medien und gewinnt dadurch an Bekanntheit. Noch haben nicht sehr viele Unternehmen ein eigenes Compliance-System, aber die Zivilgesellschaft ist sicherlich sensibilisiert worden für die Bekämpfung der Korruption. Studien belegen, dass die Korruption wirtschaftliches Ungleichgewicht verursacht und sich auf die finanzielle Stabilität und die Produktivität des Landes auswirkt. Außerdem hat sie direkte Auswirkungen auf die soziale Entwicklung und blockiert das Wirtschaftswachstum.

Die unternehmerische Perspektive ist eine andere als die volkswirtschaftliche, aber dass die Korruption der wirtschaftlichen Entwicklung ernsthaft schadet, wird immer deutlicher. Ein praktisches Beispiel ist die Zahlung von Bestechungsgeldern, die nachweislich geschäftsschädigend ist, da Korruption Geschäfte verteuert und die Effizienz von Unternehmen beeinträchtigt. Außerdem lenkt die Korruption von der Suche nach dem besten Produkt ab.

Aus all diesen Gründen ist Korruption nicht mehr nur ein Thema im öffentlichen Sektor oder an seiner Schnittstelle mit der Privatwirtschaft. Auf internationaler Ebene wird zunehmend anerkannt, dass zu einer rationalen Gestaltung der Geschäftstätigkeit das Verhalten der Geschäftspartner vorhersehbar sein muss. Diese Vorhersehbarkeit kann sichergestellt werden, weil die Selbstregulierung immer mehr an Bedeutung gewinnt: Mit Compliance-Systeme legen Unternehmen Kriterien fest, die ihr Verhalten gewissermaßen vorhersehbar machen, um gute Geschäfte zu gewährleisten.

Compliance heißt, im Einklang mit den Gesetzen, Regeln und Verfahren zu arbeiten. Es ist ein Kontrollmechanismus, über den sich prüfen lässt, ob sich ein Unternehmen mit den für seinen Tätigkeitsbereich geltenden Verfahren und Gesetzen im Einklang befindet. So wird eine Selbstregulierung wie die Compliance zum Mechanismus der Korruptionsbekämpfung, die dieses Geschäftsrisiko beschränken soll und erreichen will, dass

sich alle Wettbewerber den Prinzipien der ehrlichen Geschäftsführung verpflichten. Dahinter steht das Prinzip, dass Integrität für die Unternehmen wirtschaftliche Vorteile bringt.

Diese Einstellung setzt sich in Brasilien zunehmend durch, insbesondere seit Verabschiedung von Gesetz Nr. 12.846 im Jahr 2013. Das sogenannte „Antikorruptionsgesetz“ zieht Unternehmen verwaltungs- und zivilrechtlich zur Verantwortung für

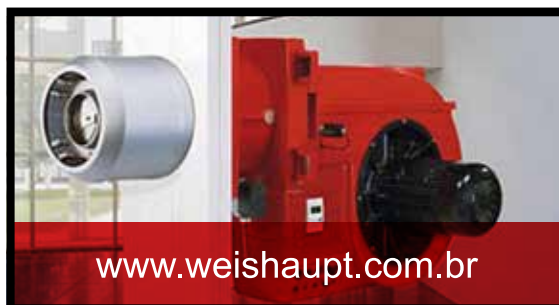
Handlungen gegen die öffentliche Verwaltung, sei es in Brasilien oder im Ausland. **Dass auch dem Bestechenden Strafe droht, ist eine rechtliche Innovation: Vorher war in Brasilien nur das Annehmen von Bestechungsgeldern strafbewehrt, Strafe drohte also nur dem Bestochenen.**

Kürzlich wurde das Gesetz weiter geregelt durch Erlass Nr. 8.420/2015, der Anreize gibt für eine ethische Unternehmenskultur und entscheidende Kriterien ratifiziert, um beispielsweise die Möglichkeit eines „Acordo de Leniência“, eines Vertrags über eine Strafmilderung (Kronzeugen- bzw. Bonusregelung), zu überprüfen. Ein solcher Vertrag setzt die Einführung eines Integritätsprogramms voraus. Die Compliance-Branche ist in Brasilien größtenteils so jung wie die entsprechende Gesetzgebung.

S. 63

Compliance

heißt, im Einklang mit den Gesetzen, Regeln und Verfahren zu arbeiten. Es ist ein Kontrollmechanismus, über den sich prüfen lässt, ob sich ein Unternehmen mit den für seinen Tätigkeitsbereich geltenden Verfahren und Gesetzen im Einklang befindet



www.weishaupt.com.br

– weishaupt –

Seu especialista em técnica de combustão

Isto é confiabilidade.



Shutterstock

Por todos esses motivos, a discussão deixou de ser um tema exclusivo do setor público ou sua interface com o setor privado. No cenário internacional, é contínuo o crescimento do reconhecimento de que fazer negócio passa por um processo de racionalização que exige uma conduta previsível de seu parceiro nos negócios. Esta previsibilidade pode ser garantida por ganhar cada vez mais importância à aplicabilidade da autorregulação, ou seja, as empresas buscam implementar sistemas de compliance para estabelecer critérios similares à previsibilidade do comportamento e, assim, garantir bons negócios.

Compliance significa estar em conformidade com as leis, regulamentos e processos. É o mecanismo de controle da conformidade de uma empresa com os processos, procedimentos e leis à que sua atividade esteja relacionada. Por isso, a autorregulação empresarial, como o compliance, ganha o status de mecanismo de combate à corrupção que pretende limitar esse risco do negócio e a ampla adesão de todos os competidores aos princípios do negócio honesto que está baseada no princípio de que a integridade é economicamente vantajosa para as empresas.

Tal vertente ganha força no cenário nacional, especificamente em 2013, quando foi editada a Lei 12.846, também conhecida como Lei Anticorrupção ou lei Empresa Limpa, que responsabiliza administrativamente e civilmente as empresas pela prática de atos contra a Administração Pública, nacional ou estrangeira. **A previsão de punição para o corruptor é uma inovação legal, pois no Brasil, até então, só havia punição para quem recebia propina, ou seja, o corrupto.** Recentemente, a lei foi regulamentada pelo Decreto 8.420/2015, que traz incentivos à cultura ética, ratificando critérios determinantes para análise da viabilidade do acordo de leniência, por exemplo, que exige a adoção de um programa de integridade. O setor de Compliance no Brasil é, na maioria dos casos, tão jovem quanto à legislação.

A princípio, as empresas de grande porte, nacionais e internacionais, lançaram-se na adoção de programas de compliance, introduzindo a avaliação criteriosa de seus fornecedores, pois, se identificada prática corrupta, mesmo cometida por terceiros, a empresa contratante será penalizada. A difusão de informação sobre integridade e a conscientização é especialmente requerida nas pequenas e médias empresas (PMEs). Em muitas vezes, as empresas de menor porte enfrentam vários desafios na implementação de medidas de in-

Qualidade e inovação
no mundo inteiro.



Sua produção, mais eficiente!

- ✓ Conectividade Industrial
- ✓ Automação e Comunicação
- ✓ Segurança e Proteção
- ✓ Montagem Elétrica
- ✓ Interfaces

Consulte-nos! Ligue +55 11 3871-6400
contato@phoenixcontact.com.br
www.phoenixcontact.com.br

/brasil.phoenix.contact
 phoenixcontactbr



tegridade, como a falta de recursos financeiros e humanos para investir na prevenção de corrupção (ainda mais em períodos de recessão econômica).

Com o foco de fortalecer a integridade no ambiente de negócio, especificamente trabalhando com as PMEs, a Alliance for Integrity buscar aumentar o conhecimento e as capacidades na área de Compliance no sistema econômico. **A Alliance for Integrity é uma iniciativa multilateral atualmente atuando na Alemanha, na Índia, na Indonésia, em Gana, no Brasil e regiões correspondentes.** Para isso, a iniciativa se utiliza de diferentes instrumentos, tais como: aprendizagem entre pares, intercâmbio de boas práticas, facilitação do diálogo público-privado e desenvolvimento de capacidades por meio de cursos e treinamentos.

É importante abordar a prevenção à corrupção com medidas internas e externas, o sistema de compliance precisa ser implementado internamente, mas também, é necessário fortalecer a integridade na cadeia produtiva de fornecedores e parceiros. Compliance tem uma tendência clara e consolidada na legislação nacional e internacional como força motriz para bons negócios e ganha mais e mais importância como critério para contratações públicas ou privadas. •

- Amanda Rocha
Network Manager Brazil, Alliance for Integrity



Alliance for
Integrity

Capture o QR-CODE ao lado e tenha mais informações sobre a Alliance for Integrity.

Scannen Sie den QR-Code und erfahren Sie mehr über Alliance for Integrity.



www.allianceforintegrity.org/pt

Im Prinzip waren es die großen brasilianischen und internationalen Unternehmen, die als Erste Compliance-Programme einführten und damit begannen, ihre Lieferanten sorgfältig zu bewerten. Denn auch wenn eine Bestechung durch Dritte erfolgt, kann das Unternehmen, das diese Dritten unter Vertrag genommen hat, ebenfalls belangt werden. Informationen über Integrität und die Sensibilisierung sind insbesondere in den kleinen und mittelständischen Unternehmen (KMUs) zu vermitteln. Oft stehen kleinere Unternehmen vor verschiedenen Herausforderungen bei der Einführung von Integritätsprogrammen, darunter mangelnde finanzielle und personelle Ressourcen, um in die Korruptionsprävention zu investieren (v.a. in Rezessionsphasen).

Um Integrität in der Geschäftswelt zu fördern, will die Alliance for Integrity Know-how und Fähigkeiten im Bereich der Compliance verbessern, wobei sie gezielt mit den KMUs zusammenarbeitet. Die Alliance for Integrity ist eine multilaterale Initiative, die derzeit in Deutschland,

Indien, Indonesien, Ghana und Brasilien und anderen Regionen aktiv ist. Dazu setzt sie verschiedene Instrumente ein, z.B. Peer-to-Peer-Learning, Austausch von guten Praktiken, Erleichterung des öffentlich-privaten Dialogs und Capacity Building durch Kurse und Schulungen.

Die Korruptionsprävention muss intern und extern angegangen werden. Das Compliance-System muss intern eingeführt werden, aber die Integrität muss auch in der Lieferkette gestärkt werden, bei Lieferanten und Partnern. Compliance ist ein deutlicher Trend in der brasilianischen und internationalen Gesetzgebung. Sie gilt als Motor für gute Geschäfte und wird ein zunehmend wichtiges Kriterium bei der öffentlichen oder privaten Auftragsvergabe. •

- Amanda Rocha
Network Manager Brazil, Alliance for Integrity



21º Seminário Internacional de Alta Tecnologia

6 OUT 2016
Teatro Unimep | Piracicaba SP

Renomados pesquisadores, especialistas e profissionais abordarão as tecnologias e processos mais atuais na manufatura.

azonio



TEMAS ABORDADOS

- » Os desafios do programa "Indústria 4.0" para o produto e produção
- » Produtos Inteligentes e Produção Inteligente
- » Produtos e componentes físico-cibernéticos
- » Sistemas de produção físico-cibernéticos
- » Abordagem multi-criterial para o desenvolvimento de produtos
- » Estratégias inovadoras de produção e de logística

VAGAS LIMITADAS

Desconto de 5% para cinco ou mais inscrições de uma mesma empresa. Até 4/9/2016 é oferecido desconto de 30% para professores universitários e 40% para estudantes de pós-graduação.

Informações

19 3124 1792
unimep.br/scpm/seminario
labscpm@scpm.unimep.br
@labscpm

Patrocínio

SIEMENS

GROB

Centro Alameda de Cálculo e Inovação - São Paulo
Alameda
Rua da Inovação

SANDVIK
Coromant

ROMI

MM

Realização

UNIMEP
Universidade Metodista de Piracicaba

IS

Apoio

DK

TECHNISCHE UNIVERSITÄT DARMSTADT

CAFE

revista **BrasilAlemanha**

BRASIL-ALEMANHA

é uma publicação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo produzida e editada pelo Departamento de Comunicação Social.

Veröffentlichung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo, die von der Abteilung Öffentlichkeitsarbeit erstellt und herausgegeben wird.

CONSELHO EDITORIAL HERAUSGEBER

Thomas Timm
Vice-presidente executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK São Paulo*

Hanno Erwes
Diretor-executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK Rio de Janeiro*

Valmor Kerber
Diretor-executivo / *Hauptgeschäftsführer - AHK Porto Alegre*

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MERCOSUL LEITER ÖFFENTLICHKEITSARBEIT MERCOSUR

Eckart Michael Pohl

COORDENAÇÃO

Ana Paula Calegari - MTB 13477
Stephanie Marcucci Viehmann

REDAÇÃO/ REDAKTION

Reportagens e Textos/ Reportagen und Texte
Eckart Michael Pohl
Fernanda Danelon Gütschow
Stephanie Marcucci Viehmann

Revisão/ Revision
Ana Paula Calegari
Cinthia Navarro
Eckart Michael Pohl

Tradução/ Übersetzungen
Jan Krimphove, Luís M. Sander e
Wiebke Herbig

Colaboração/ Freier Mitarbeiter
Vladimir Goitia

Cojuntura Setorial/ Branchenbarometer
Edwin Schuh

EQUIPE DE CRIAÇÃO DESKTOP-PUBLISHING

Flávia Viana, Stella Braga, Juliana
Nogueira e Fernanda Alves

FOTO DA CAPA/ TITELBILD

Thüringer Tourismus GmbH

IMPRESSÃO/ DRUCK

Prol Editora Gráfica

COORDENAÇÃO COMERCIAL

Célia Utsch Bensadon
Tel.: (+55 11) 5187-5210 / 5187-5209

Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e DIHK Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammern und der DIHK

São Paulo

Rua Verbo Divino 1488 - 3º andar
04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (+55 11) 5187-5100
E-mail: revista@ahkbrasil.com

Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha 1 - 6º andar
20030-002 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (+55 21) 2224-2123
E-mail: info@ahk.com.br

Rio Grande do Sul

Rua Castro Alves 600 - 90430-130
Porto Alegre - RS
Tel.: (+55 51) 3222-5766
E-mail: ahkpoa@ahkpoa.com.br

Paraná

Rua Duque de Caxias 150
80510-200 - Curitiba - PR
Tel.: (+55 41) 3323-5958
E-mail: ahkcuritiba@ahkbrasil.com

Santa Catarina

Rua Alwin Schrader 1 - 2º andar
89015-000 - Blumenau - SC
Tel.: (+55 47) 3336-4515
E-mail: ahksantacatarina@ahkbrasil.com

Alemanha/Deutschland DIHK - Deutscher Industrie- und Handelskammertag

Breite Straße 29 - 10178 Berlin
Tel.: (+00 49) 30 20 3080

Distribuição gratuita a todos os associados das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. Os conceitos emitidos nas matérias não representam necessariamente a opinião oficial das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.



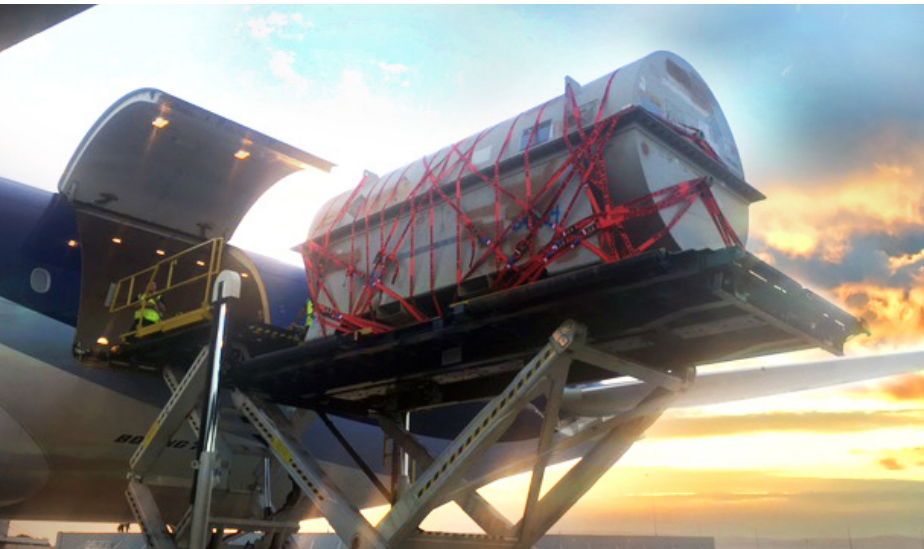


figwal

transportes internacionais Ltda.
www.figwal.com.br



International Experience - Brazilian Flexibility



- International Freight Forwarder since 1983
Agente de Cargas Internacionais desde 1983
- Agent IATA, FIATA, NVOCC
Agente IATA, FIATA, NVOCC
- Regular Air and Sea Import / Export Consolidations
Serviços regulares de Consolidação por via aérea e marítima
- Partial and Full Charters (air and sea import/ export)
Fretamento parcial e/ou total (aéreo e marítimo)
- Project Cargo (door-to-door and turn-key)
Cargas de Projeto (porta-a-porta e "turn key")

- Export Documentation
Documentação de exportação
- Weekly Full and Consolidated Truck Service BRASIL - Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay and Bolivia
Serviço Rodoviário FTL e Consolidado, semanal, entre Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia
- Logistics Integrator
Integrador Logístico
- Customs Clearance and Consulting
Desembaraço e Consultoria Aduaneira
- Transport Insurance
Seguro de Transporte

- Warehouse and Trucking
Armazenagem e transporte rodoviário
- Global Network present in over 75 countries and 20 important business centers in Brazil
Presença Global em mais de 75 países e em 20 importantes Centros de Negócios no Brasil
- Fumigation
Fumigação
- Domestic Airfreight, Int'l Courier and Multimodal Transports
Frete Aéreo Doméstico, Courier Internacional e Transp. Multimodais

Branches

Belo Horizonte / MG
Phone: (55-31) 3427.6456
figwal.bhz@figwal.com.br

Joinville / SC
Phone: (55-47) 3481.1500
figwal.joi@figwal.com.br

São José dos Campos / SP
Phone: (55-12) 3946.1500
figwal.sjk@figwal.com.br

Campinas / SP
Phone: (55-19) 3738.1600
figwal.cpq@figwal.com.br

Porto Alegre / RS
Phone: (55-51) 3358.1500
figwal.poa@figwal.com.br

Santos / SP
Phone: (55-13) 3229.1200
figwal.ssz@figwal.com.br

Rio de Janeiro / RJ
Phone: (55-21) 3461.9300
figwal.rio@figwal.com.br

Curitiba / PR
Phone: (55-41) 3282.9833
figwal.cwb@figwal.com.br

Vitória / ES
Phone: (55-27) 2123.1500
figwal.vix@figwal.com.br

Caxias do Sul / RS
Phone: (55-54) 3211.1552
figwal.cxj@figwal.com.br

Ribeirão Preto / SP
Phone: (55-16) 3995.8800
figwal.rao@figwal.com.br

Salvador / BA
Phone: (55-71) 3272.1699
figwal.ssa@figwal.com.br

Recife / PE
Phone: (55-81) 3326-3410
figwal.rec@figwal.com.br

Fortaleza / CE
Phone: (55-85) 3268.3633
figwal.for@figwal.com.br

Airport Handling Offices
Guarulhos / SP
Phone: (55-11) 2303.0023
figwal.gru@figwal.com.br

Viracopos / SP
Phone: (55-19) 3725.5646
figwal.vcp@figwal.com.br

Home Office - Itajubá / MG

Home Office - Florianópolis / SC
figwal.fln@figwal.com.br

Head Office / São Paulo - Phone: (55-11) 5098.1500 - figwal@figwal.com.br

No mundo inteiro a seu lado. Agora também em São Paulo.

Aproveite nossa presença global para alavancar o sucesso de sua empresa.



Desafios globais requerem competências locais. Por essa razão estabelecemos recentemente nosso escritório em São Paulo: Commerzbank Brasil S. A. Banco Múltiplo, Tel.: +55 11 4766-1600, saopaulo.contato@commerzbank.com, www.commerzbank.com.br

O Commerzbank foi eleito o "Melhor Banco Comercial da Alemanha" em 2016, por sua posição no mercado, inovação e expertise internacional. Os leitores da revista World Finance selecionaram os bancos indicados, que posteriormente foram julgados por especialistas do mercado financeiro. World Finance, edição 07/08 2016

COMMERZBANK

O banco a seu lado

